

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório de Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Balancos patrimoniais	18
Demonstrações de resultados	20
Demonstrações de resultados abrangentes	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstração dos fluxos de caixa	23
Demonstrações do valor adicionado	24
Notas explicativas às demonstrações financeiras e consolidadas	25

Prezado Acionista,

Apresentamos abaixo os principais números do **quarto** trimestre e dos **doze** meses de 2020.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da Companhia no quarto trimestre de 2020 atingiu R\$2.421,5 milhões, representando um crescimento de 108,1% ante o 4T19. Nos doze meses de 2020, a receita bruta foi de R\$7.642,3 milhões, um crescimento de 61,7% quando comparada ao mesmo período de 2019, em que atingimos R\$4.725,7 milhões. Com a pandemia de COVID-19, houve uma queda na demanda por procedimentos médicos eletivos a partir de março, o que impactou também a procura por exames. Apesar disto, a receita operacional bruta apresentou crescimento devido a consolidação dos números da Impar, a partir de fevereiro, nos resultados da Companhia. Além disso, houve uma forte recuperação da demanda no segundo semestre de 2020, com crescimento positivo na vertical de serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico, quando comparado ao segundo semestre de 2019.

Custos e Lucro Bruto

No quarto trimestre de 2020, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$1.581,7 milhões, equivalente a 71,0% da receita operacional líquida, o que representa um acréscimo de 121,7% se comparado aos custos do quarto trimestre do ano anterior. No quarto trimestre de 2020, o lucro bruto foi de R\$645,5 milhões, acréscimo de 78,8% em comparação ao mesmo período de 2019, em que atingimos R\$ 361,1 milhões de lucro bruto.

Nos doze meses de 2020, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$5.283,6 milhões, equivalente a 75,1% da receita líquida, um aumento de 87,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto foi de R\$1.755,7 milhões, um acréscimo de 13,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$1.546,4 milhões.

Apesar de o lucro bruto ter sido impactado pela queda na demanda devido a pandemia de COVID-19, a recuperação observada no 2º semestre e a consolidação dos números da Impar nos resultados da Companhia levaram a um crescimento do lucro bruto em relação a 2019.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$585,7 milhões no quarto trimestre de 2020, representando 26,3% da receita operacional líquida. Em relação ao quarto trimestre de 2019, houve um acréscimo de 48,5% sendo que naquele trimestre as despesas representaram 36,7% da receita operacional líquida. Nos doze meses de 2020 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$1.634,5 milhões, equivalente a 23,2% da receita líquida, um aumento de 42,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que totalizaram R\$1.147,8 milhões.

Ebitda

Atingimos no quarto trimestre de 2020, um EBITDA de R\$290,1 milhões, o que representa um acréscimo de 217,6% em relação aos R\$91,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 13,0%, comparada à margem de 8,5% do quarto trimestre do ano anterior. Nos doze meses de 2020, o EBITDA atingiu R\$932,1 milhões, o que representa um aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi impactado pelos efeitos da pandemia de COVID-19, conforme mencionado anteriormente.

Em milhões de R\$	4T20	4T19	Δ %	Acumulado 2020	Acumulado 2019	Δ %
Lucro líquido do período	24,1	(16,7)	-243,9%	-147,7	130,2	-213,5%
(+)Imposto de renda e contribuição social	(35,6)	(63,5)	-43,9%	-71,7	8,4	-954,0%
(+)Finanças líquidas	72,0	51,3	40,3%	386,0	259,7	48,7%
(+)Depreciações e amortizações	229,6	120,3	90,9%	765,6	467,0	63,9%
EBITDA (R\$ MM)	290,1	91,3	217,6%	932,1	865,3	7,7%
Margem Ebitda (%)	13,0%	8,5%	4,5 p.p.	13,2%	19,8%	-6,6 p.p.
(+) Ebitda proforma adquiridas	-	-	-	24,6	0,0	-
EBITDA Covenants (R\$ MM)	290,1	91,3	217,6%	956,7	865,3	10,6%
Margem Ebitda covenants (%)	13,0%	8,5%	4,5 p.p.	13,6%	19,8%	-6,2 p.p.

A Companhia consolidou em 31 de dezembro de 2020, o resultado de onze meses da adquirida Ímpar Serviços Hospitalares S.A, tendo por base sua data de aquisição conforme divulgado na Nota 2. O EBITDA desses onze meses representou um montante de R\$ 191,9 milhões e o EBITDA do exercício de 2020, considerando doze meses, foi de R\$ 216,4 milhões. Para fins de cálculo de índices contratuais conforme previsto em cláusula contratual e também para fins de informações à demais partes interessadas a Companhia considerará o EBITDA de doze meses no montante de R\$ 216,4 milhões.

Resultado Financeiro

No 4T20 foram contabilizados R\$72,0 milhões de resultado financeiro negativo líquido frente a R\$51,3 milhões negativo no 4T19, um aumento de 40,3%. Nos doze meses de 2020, foram contabilizados R\$386,0 milhões de resultado negativo financeiro líquido frente aos R\$ R\$259,7 milhões positivo no mesmo período em 2019, um aumento de 48,7%.

O aumento nessa linha ocorreu devido a consolidação dos números da Impar nos resultados da Companhia a partir de fevereiro, variação cambial, e captações realizadas entre março e abril de 2020 com o objetivo de prover maior liquidez em um momento de maior incerteza econômica.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A linha de imposto de renda e contribuição social foi positiva em R\$35,6 milhões no quarto trimestre de 2020, comparada à movimentação positiva de R\$63,5 milhões no quarto trimestre do ano anterior. Nos doze meses de 2020, a linha de impostos foi positiva em R\$71,7 milhões, frente a R\$8,4 milhões negativos no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

Nesse trimestre de 2020 tivemos um lucro líquido de R\$24,1 milhões, comparado ao prejuízo de R\$16,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Nos doze meses de 2020, o prejuízo líquido foi de R\$147,7 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$130,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Apesar da pandemia de COVID-19 ter impacto a lucratividade no acumulado do ano, no segundo semestre a Companhia já passou a apresentar lucro com a recuperação da demanda.

Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 1.514,4 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; investimentos para a melhoria da qualidade, pagamento de compromissos financeiros.

Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no quarto trimestre de 2020 somaram R\$228,8 milhões. Nos doze meses de 2020, os investimentos líquidos em CAPEX somaram R\$755,7 milhões. Os investimentos deste período foram direcionados, principalmente, para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, no montante de R\$77,1 milhões no trimestre e de R\$236,6 milhões no período de doze meses, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, no montante de R\$100,7 milhões no trimestre e de R\$323,5 milhões no período de doze meses, (iii) compra de equipamentos médicos e outros, no montante de R\$50,9 milhões no trimestre e de R\$195,6 milhões no período de doze meses.

Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 3.766,5 milhões no 4T20, em comparação a R\$ 1.947,2 milhões no 4T19. Esse aumento é explicado pela consolidação dos números da Impar aos resultados da Companhia e também pelo uso de caixa no período para atender as necessidades de investimentos, capital de giro e aquisições.

Eventos relevantes do ano

Eleição Diretor

Em 05 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Danilo Ricardo Bono Zimmermann para ocupar o cargo de Diretor de Tecnologia, Segurança e Proteção de Dados.

Aquisição 100% Santa Celina Participações S.A.

Em 05 de outubro de 2020, a Companhia comunicou a celebração, na qualidade de compradora, do Contrato de Compra e Venda de Ações para a aquisição de participação societária na Santa Celina Participações S.A. representativa de 40,00% (quarenta por cento) do capital social pela Companhia, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações da Operação. Com isso, a Companhia passou a deter 100% da Santa Celina Participações S.A.

Termo de fechamento opção de compra Laboratório Santa Luzia S.A.

Em 15 de outubro de 2020, a Companhia comunicou que foi concluída exercício da Opção de Compra e aquisição de 49,99% (quarenta e nove inteiros e noventa e quatro por cento) de participação societária no Laboratório Santa Luzia pela Companhia, de acordo com o Termo de Fechamento celebrado. Com isso, a Companhia passou a deter 100% do Laboratório Santa Luzia.

Décima quarta emissão debêntures

Em 20 de Outubro de 2020, foi emitida a décima quarta emissão pela Companhia, em duas séries, de 600.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor unitário de R\$ 1.000. As Debêntures terão o prazo de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão da 1ª série, vencendo-se, portanto, em 20 de outubro de 2025 e 7 (sete) anos contados da Data de Emissão da 2ª série, vencendo-se, portanto, em 20 de outubro de 2027.

Aquisição 100% São Marcos S.A.

Em 30 de outubro de 2020, a Companhia comunicou que concluiu a operação de aquisição da totalidade das ações da São Marcos – Saúde e Medicina Diagnósticos S.A. sociedade por ações, pelo que a Sociedade passa a ser integralmente detida pela DASA

Aquisição Gesto Saúde

Em 11 de novembro de 2020, a Companhia comunicou a aquisição pela DASA, da totalidade das quotas detidas pelos Vendedores representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Gesto Saúde – Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu a aquisição.

Aquisição Grupo Leforte

Em 03 de dezembro de 2020, a Companhia comunicou a aquisição pela DASA, a celebração de Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual a Companhia, através de sua subsidiária integral Ímpar Serviços Hospitalares S.A., adquirirá ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social de emissão do Grupo Leforte – Biodínamo Empreendimentos e Participações Ltda por meio do qual a Companhia, através de sua subsidiária integral Ímpar Serviços Hospitalares S.A.. A efetiva conclusão da Aquisição está sujeita à verificação de determinadas condições suspensivas previstas no referido Contrato, inclusive a aprovação da Aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Aquisição 90% Laboratório Nobel S.A.

Em 17 de dezembro de 2020, a Companhia comunicou que concluiu nesta data a operação de aquisição de 90% (noventa por cento) das ações representativas do capital social total do Nobel S.A – Laboratório Nobel S.A. sociedade por ações, pelo que a Sociedade passa a ser integralmente detida pela DASA. Em virtude de o preço da Aquisição ultrapassar os limites

de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei n.º 6.404/76, a Aquisição será submetida à ratificação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária que será convocada oportunamente.

Aquisição 80% Instituto de Hematologia S.A.

Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia comunicou que concluiu nesta data a operação de aquisição de 80% (noventa por cento) das ações representativas do capital social total do Instituto de Hematologia S.A – Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda. sociedade por ações pelo que a Sociedade passa a ser integralmente detida pela DASA.

Distribuição JCP

Em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$137,5 milhões.

Incorporação Cromossomo Participações V S.A e Genia – Genética Molecular Ltda.

Em 01 de julho de 2020, a Companhia comunicou que foi concluída, naquela data, a incorporação, pela DASA, da Cromossomo Participações V S.A e Genia – Genética Molecular Ltda.

Anúncio Aquisição Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda.

Em 15 de setembro de 2020, a Companhia comunicou a aquisição de participação societária representativa de 70% do capital social da Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda., pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A. A conclusão da Operação está sujeita, dentre outras condições estabelecidas de acordo com práticas de mercado para operações similares, à aprovação pelas autoridades concorrenciais brasileiras.

Eleição Diretor

Em 15 de setembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Venâncio Jacinto Guimarães Neto para ocupar o cargo de Diretor de Gestão e Pessoas e o Sr. Rafael Lucchesi para ocupar o cargo de Diretor de VP Privado e Hospitais.

Eleição Conselheiros

Em 28 de abril de 2020, os acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária aprovaram por unanimidade de votos a chapa de candidatos apresentada em 26 de março de 2020 pelos Acionistas Controladores, com a consequente eleição dos membros do Conselho de Administração por estes indicados, a saber: (a) Romeu Côrtes Domingues, como Co-Presidente do Conselho de Administração; (b) Oscar de Paula Bernardes Neto, como Vice-Presidente do Conselho de Administração; (c) Dulce Pugliese de Godoy Bueno, como Co-Presidente do Conselho de Administração; (d) Alexandre de Barros; (e) Henrique Lourenço Grossi; e (f) George Schahin, como membros do Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia exercerão seus mandatos até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2022.

Décima terceira emissão debêntures

Em 13 de Abril de 2020, foi emitida a décima terceira emissão pela Companhia, em série única de 365.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de R\$ 1.000 milhões. As Debêntures terão o prazo de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de abril de 2023.

Sexta emissão Nota Promissória

Em 07 de abril de 2020, foi emitida a 6ª emissão de NP pela Companhia, na qualidade de emissora de 130 (cento e trinta) notas promissórias comerciais da sexta emissão da Companhia, perfazendo o montante total de R\$ 650 milhões. As notas promissórias terão o prazo de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 07 de abril de 2022.

Conclusão Aquisição Allbrokers

Em 7 de Abril de 2020, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição de participação societária em complementação ao comunicado ao mercado de 17 de fevereiro de 2020, em representativa de 100% do capital social da Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda. Em virtude do preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei 6.404/76, a Aquisição foi ratificada pelos acionistas da DASA em assembleia geral no dia 01 de julho de 2020.

Conclusão Aquisição Cromossomo Participações V S.A

Em 11 de maio de 2020, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição de participação societária, em complementação ao comunicado ao mercado de 10 de dezembro de 2019, representativa de 100% do capital social da Cromossomo Participações V S.A. Em virtude do preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei 6.404/76, a Aquisição foi ratificada pelos acionistas da DASA em assembleia geral no dia 01 de julho de 2020.

Anúncio Aquisição São Marcos

Em 11 de maio de 2020, a Companhia comunicou a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com os acionistas controladores da São Marcos – Saúde e Medicina Diagnósticos S.A. O Contrato tem por objeto a aquisição de ações da Sociedade pela DASA, seguida de incorporação de ações da Sociedade com a consequente entrega de ações da DASA para os acionistas controladores da Sociedade, que passará, após a conclusão e fechamento, a ser subsidiária integral da DASA. A conclusão da operação ocorreu em 30 de outubro de 2020.

Conclusão Aquisição Santa Celina Participações S.A.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição de participação societária, em complementação ao comunicado ao mercado de 10 de dezembro de 2019, representativa de 60% do capital social da Santa Celina Participações S.A.. Em virtude do preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei 6.404/76, a Aquisição foi ratificada pelos acionistas da DASA em assembleia geral no dia 01 de julho de 2020.

Fato Relevante COVID 19

Em 20 de março de 2020, a Companhia a seus acionistas e ao mercado em geral, em cumprimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e na Instrução CVM nº 358 de 3 de janeiro de 2002 que, frente ao cenário de pandemia pelo coronavírus (COVID-19) e, em alinhamento com a recomendação do Ministério da Saúde de limitar a circulação de pessoas para reduzir o índice de contaminação pela COVID-19, adotou um pacote de medidas imediatas para contribuir com isolamento social.

Aquisição Allbrokers

Em 17 de Fevereiro de 2020, a Companhia comunicou a aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda. A efetiva conclusão da Aquisição estava sujeita à verificação de determinadas condições suspensivas previstas no referido Contrato, inclusive a aprovação da Aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Homologação do aumento de capital

Em 23 de janeiro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação parcial do aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 10.000.283.485,29 mediante a emissão de 165.759.713 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, subscritas durante o período para exercício do direito de preferência e rateio de sobras de ações.

Eventos subsequentes relevantes

Eleição diretor

Em 04 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia elegeu Sr. Fabio Rose, para ocupar o cargo de Diretor de Pessoas e Cultura da Companhia.

Aquisição Innova.

Em 06 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou que concluiu nesta data, pela ÍMPAR SERVIÇOS HOSPITALARES S.A., controlada integral da Companhia e sociedade anônima fechada, da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da Innova Hospitais Associados Ltda. sociedade por ações, pelo que a Sociedade passa a ser integralmente detida pela DASA.

Aquisição Gesto Saúde.

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu aquisição pela DASA, da totalidade das quotas detidas pelos Vendedores representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Gesto Saúde – Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda.

Renúncia diretor

Em 27 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Diego Alvarez Araujo Correia, Diretor de Tecnologia da Informação da Companhia, e consignou que sua renúncia produziu efeitos a partir do final do dia 18 de dezembro de 2020.

Projeções e dados não contábeis

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas à perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes da Companhia.

Declaração da Diretoria

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do artigo 35 do seu Estatuto Social.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, a diretoria declara que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas do
Diagnósticos da América S.A.
Barueri - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diagnósticos da América S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios - Controladora e Consolidado

Veja as notas explicativas nº 2 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
Conforme descrito na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu participações em outras empresas, obtendo seu controle. As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de combinação de negócios envolvem premissas relevantes na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Devido às incertezas relacionadas às premissas e estimativas utilizadas para mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Avaliação dos contratos de compra e venda; (ii) Avaliação, com auxílio de especialistas internos em finanças corporativas, da metodologia e premissas utilizadas para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos, incluindo as premissas utilizadas pela Companhia; (iii) comparação dos valores apurados nos relatórios de alocação do preço pago na combinação de negócio com os respectivos saldos contábeis; e (iv) avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios, os quais foram registrados e divulgados pela Companhia. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração e a divulgação sobre o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em combinações de negócios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura - Controladora e Consolidado

Veja as notas explicativas nº 13 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
Em 31 de dezembro de 2020 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluíam ágio na aquisição de empresas e ágio em empresas incorporadas, respectivamente, no montante total líquido de R\$ 3.180.331 mil e R\$ 3.181.278 mil, cujo valor recuperável é testado anualmente conforme requerido pelo CPC 01/IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos. Para testes de redução ao valor recuperável, o ágio é agrupado em Unidades Geradoras de Caixa (UGC) cujo valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, que envolve premissas tais como: taxas de crescimento dos negócios e taxas de descontos. Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC, que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia; (ii) análise, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto; e (iii) análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor em uso das UGCs às quais os ágios por rentabilidade futura estão alocados, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita - Controladora e Consolidado

Veja a nota explicativa nº 5.c e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
Em 31 de dezembro de 2020 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluíam na rubrica de Receita operacional líquida respectivamente o montante de R\$ 3.550.870 mil e R\$ 7.039.331 mil. As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e os serviços prestados porém ainda não faturados, e a estimativa das perdas com procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde (denominadas “glosas”). A Companhia revisa periodicamente o histórico de perdas com glosas com o objetivo de mensurar e reconhecer essas perdas. Devido à relevância dos montantes no processo de reconhecimento das receitas de prestação de serviços bem como às características inerentes ao processo de determinação das estimativas relacionadas à mensuração das perdas estimadas com glosas, entendemos que esses assuntos são significativos em nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar); (ii) reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2020 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras; (iii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar no fim do exercício, avaliando o momento do reconhecimento da receita e montantes reconhecidos; (iv) avaliação da existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita; (v) análise das premissas relacionadas a glosas de planos de saúde, bem como critérios para mensuração das perdas estimadas com glosas e sua aderência às políticas contábeis da Companhia; (vi) realização de recálculo das provisões para perdas com glosas em 31 de dezembro de 2020; e (vii) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento de receitas de prestação de serviços, bem como os saldos das provisões para perdas estimadas com glosas e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

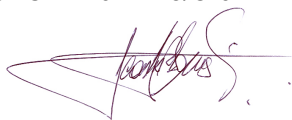
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as

exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Diagnósticos da América S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	143.045	413.069	753.607	567.809
Aplicações financeiras	8	740.916	293.855	760.816	309.831
Contas a receber de clientes	9	903.728	772.298	1.743.233	983.793
Estoques	10	169.841	81.647	357.800	104.638
Tributos a recuperar	11	116.742	124.339	260.035	226.450
Despesas antecipadas		10.159	6.561	12.178	7.178
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	26.201	-
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	6.147	-	6.147	-
Outros créditos	12	89.588	70.755	290.854	73.410
		2.180.166	1.762.524	4.210.871	2.273.109
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	9	881	7.159	2.653	7.159
Tributos diferidos	30	319.799	215.023	448.790	224.385
Despesas antecipadas		4	184	607	184
Depósitos judiciais	22	81.081	80.033	100.303	84.201
Tributos a recuperar	11	-	-	20.275	-
Aplicações financeiras	8	-	-	-	130
Aplicações financeiras vinculadas	21	38.386	41.364	38.505	41.483
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	39.203	-
Partes relacionadas	33	13.586	45.587	-	-
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	1.322	-	1.322	-
Outros	12	8.992	9.628	13.414	9.625
		464.051	398.978	665.072	367.167
Investimentos	13	3.408.761	1.980.124	4.332	5.570
Imobilizado	14	1.083.675	1.075.129	2.608.954	1.283.096
Direito de uso	18	796.876	881.965	1.384.934	888.042
Intangível	15	2.616.003	2.520.589	4.469.333	4.022.197
		7.905.315	6.457.807	8.467.553	6.198.905
		8.369.366	6.856.785	9.132.625	6.566.072
		10.549.532	8.619.309	13.343.496	8.839.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Fornecedores	16	535.942	323.173	893.175	393.503
Empréstimos e financiamentos	17	46.211	63.845	200.194	68.565
Debêntures	19	145.133	152.589	145.720	152.589
Impostos e contribuições a recolher		96.573	72.081	185.333	98.407
Impostos renda e contribuição social a pagar		4.365	26.624	19.210	38.741
Obrigações sociais e trabalhistas		258.610	172.597	495.668	225.916
Impostos parcelados	20	2.627	3.389	23.150	4.994
Contas a pagar por aquisições de controladas	21	116.638	104.111	121.408	104.111
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24	116.627	151.032	224.146	165.124
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	1.856	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	13	46.798	38.425	-	-
Passivos de arrendamentos	18	294.843	125.820	427.238	127.160
Pagamento baseado em ações	23	32.581	150.773	32.581	150.773
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	33.768	-	33.768	-
Outras contas a pagar e provisões		126.244	13.862	209.665	30.924
		1.856.960	1.398.321	3.013.112	1.560.807
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	629.180	26.714	1.001.621	40.244
Debêntures	19	3.392.076	2.563.397	3.991.288	2.563.397
Impostos parcelados	20	4.596	6.209	61.926	11.538
Tributos diferidos	30	-	-	8.502	8.972
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	22	123.941	107.158	201.418	140.580
Contas a pagar por aquisições de controladas	21	408.218	299.501	415.395	299.620
Fornecedores	16	13.712	23.259	15.461	23.264
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	5.603	-
Passivos de arrendamentos	18	562.640	782.997	1.058.275	788.265
Pagamento baseado em ações	23	7.181	60.831	7.181	60.831
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	5.691	-	5.691	-
Outras contas a pagar e provisões		9.106	78.694	21.495	78.281
		5.156.341	3.948.760	6.793.856	4.014.992
Patrimônio líquido					
Capital social	24	12.326.706	2.326.423	12.326.706	2.326.423
Reservas de capital		431.487	430.348	431.487	430.348
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.552.209)	(102.789)	(9.552.209)	(102.789)
Reservas de lucros		330.247	618.246	330.247	618.246
		3.536.231	3.272.228	3.536.231	3.272.228
Participações de não controladores		-	-	297	(8.846)
		3.536.231	3.272.228	3.536.528	3.263.382
		10.549.532	8.619.309	13.343.496	8.839.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ações, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita	25	3.550.870	3.456.220	7.039.331	4.364.585
Custo dos serviços prestados	26	(2.514.798)	(2.260.366)	(5.283.623)	(2.818.177)
Lucro Bruto		1.036.072	1.195.854	1.755.708	1.546.408
Despesas gerais e administrativas	27	(974.911)	(967.894)	(1.634.545)	(1.147.786)
Outras receitas operacionais	28	19.483	6.264	54.508	12.259
Outras despesas operacionais	28	(4.285)	(11.247)	(9.121)	(12.603)
Lucro antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		76.359	222.977	166.550	398.278
Receitas financeiras	29	38.407	68.133	176.305	90.274
Despesas financeiras	29	(333.759)	(339.716)	(562.297)	(349.933)
Despesas financeiras líquidas		(295.352)	(271.583)	(385.992)	(259.659)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(4.022)	142.946	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(4.022)	142.946	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(223.015)	94.340	(219.442)	138.619
Imposto de renda e contribuição social	30	72.213	30.437	71.703	(8.396)
(Prejuízo) Lucro líquido		<u>(150.802)</u>	<u>124.777</u>	<u>(147.739)</u>	<u>130.223</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(150.802)	124.777	(150.802)	124.777
Acionistas não controladores		-	-	3.063	5.446
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		<u>(150.802)</u>	<u>124.777</u>	<u>(147.739)</u>	<u>130.223</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico (em R\$)	24	(0,31370)	0,36190	(0,30733)	0,41348
Resultado por ação ordinária - diluído (em R\$)	24	(0,30123)	0,37264	(0,29511)	0,38890
Quantidade de ações - básico	24	480.722	314.945	480.722	314.945
Quantidade de ações - diluído	24	500.624	334.847	500.624	334.847

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ações, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(150.802)	124.777	(147.739)	130.223
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	31.145	(109.296)	31.145	(109.296)
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação	(6.507)	6.507	(6.507)	6.507
Resultado abrangente do exercício	<u>(126.164)</u>	<u>21.988</u>	<u>(123.101)</u>	<u>27.434</u>
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	(126.164)	21.988
Atribuído a sócios não controladores			<u>3.063</u>	<u>5.446</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Controladora									
Nota	Capital social	Reserva de capital	Profit reserve		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de não controladores	Total consolidado
			Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.235.369	430.348	55.965	614.954	-	-	3.336.636	(15.219)	3.321.417
Aumento de capital	91.054	-	-	-	-	-	91.054	-	91.054
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	927	927
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	124.777	-	124.777	5.446	130.223
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	24	-	-	-	-	(109.296)	(109.296)	-	(109.296)
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação	24	-	-	-	-	6.507	6.507	-	6.507
Destinações:									
Reserva legal	-	-	6.239	-	(6.239)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	(58.912)	58.912	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(177.450)	-	(177.450)	-	(177.450)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2.326.423</u>	<u>430.347</u>	<u>62.204</u>	<u>556.042</u>	<u>-</u>	<u>(102.787)</u>	<u>3.272.229</u>	<u>(8.846)</u>	<u>3.263.383</u>
Aumento de capital	24	10.000.283	-	-	-	(9.243.944)	756.339	-	756.339
Alienação de ações em tesouraria			1.140	-	-		1.140	-	1.140
Transação de acionistas		-	-	-	-	(230.116)	(230.116)	6.080	(224.036)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(150.802)	-	(150.802)	3.063	(147.739)
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	24	-	-	-	-	31.145	31.145	-	31.145
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação	24	-	-	-	-	(6.507)	(6.507)	-	(6.507)
Destinações:									
Reserva de retenção de lucros		-	-	(150.802)	150.802	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	(137.197)	-	-	(137.197)	-	(137.197)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>12.326.706</u>	<u>431.487</u>	<u>62.204</u>	<u>268.043</u>	<u>-</u>	<u>(9.552.209)</u>	<u>3.536.231</u>	<u>297</u>	<u>3.536.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(150.802)	124.777	(147.739)	130.223
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	504.899	425.469	765.586	455.651
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	37.730	43.867	40.997	64.945
Impostos diferidos	(72.213)	(30.437)	(71.703)	8.341
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos	201.748	165.570	313.909	165.753
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(57.345)	-
Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	(16.213)	3.892	(325)	6.737
Atualização de plano de opções	(87.863)	109.479	(87.863)	109.479
Resultado de equivalência patrimonial	4.022	(142.946)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14.654	(11.696)	(9.568)	(2.800)
Provisão de glosas	(7.615)	12.187	2.658	12.198
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	(9.482)	(16.659)	(15.392)	(17.298)
Provisão para perda de contas a receber de venda de participação societária	-	(14.315)	-	(14.315)
Depósito judiciais	-	(902)	-	(902)
Provisão para perda de estoques	14.342	22.733	19.422	23.088
Juros sobre arrendamento mercantil - IFRS 16	85.590	91.130	129.239	91.744
Aumento de contas a receber e outras contas a receber	(131.905)	(118.838)	(124.496)	(160.871)
Aumento de estoques	(102.535)	(32.253)	(200.875)	(40.701)
(Aumento) redução em outros ativos circulantes	(14.560)	47.501	(33.676)	34.385
Redução em outros ativos não circulantes	2.779	(3.585)	(19.997)	(923)
Aumento em fornecedores	203.068	(963)	219.661	(1.027)
Aumento do contas a pagar e provisões	132.956	(121.500)	161.377	(144.159)
Pagamento do plano de opções	(83.979)	-	(83.979)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.421)	-	(33.387)	(20.182)
Fluxo de caixa (usados nas) proveniente das atividades operacionais	509.200	552.511	766.504	699.366
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(281.011)	(356.636)	(553.669)	(410.154)
Aquisição de ativo intangível	(148.979)	(90.657)	(202.064)	(94.595)
Aumento de capital em controladas	-	(12.200)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(465.389)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	19.369	-	-	-
Venda de ativo imobilizado	88.910	-	88.910	-
Redução de capital em controladas	-	250.000	-	-
Caixa e equivalentes de caixa de controladas adquiridas - controle comum	-	-	566.705	-
Aquisição de controlada menos caixa líquido	(246.918)	(313.704)	(206.724)	(302.156)
Aplicações financeiras	(2.283.461)	(903.033)	(2.849.886)	(959.601)
Resgate de aplicações financeiras	1.845.882	1.157.725	2.415.525	1.199.507
Empréstimo com partes relacionadas	32.001	-	-	-
Venda de participação societária	-	48.542	-	48.542
Adiantamento para aquisição de controladas	-	-	(200.000)	-
Caixa de controladas incorporadas	10.968	3.995	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(1.428.628)	(215.968)	(941.203)	(518.457)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados e debêntures	1.613.485	900.000	1.761.942	914.561
Pagamento de empréstimos e debêntures	(210.388)	(603.033)	(509.401)	(612.468)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(115.580)	(194.461)	(142.063)	(194.764)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(40.187)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	72.897	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(177.450)	(157.897)	(204.450)	(157.897)
Aumento de capital	283	91.054	283	91.054
Aquisição NCI	(127.010)	-	(127.010)	-
Aquisição de controladas - pagamentos	(126.465)	-	(126.465)	-
Pagamento de arrendamento mercantil - IFRS 16	(207.471)	(196.338)	(325.049)	(198.355)
Fluxo de caixa (usados nas) proveniente das atividades de financiamentos	649.404	(160.675)	360.497	(157.869)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(270.024)	175.868	185.798	23.040
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	413.069	237.201	567.809	544.769
No fim do exercício	143.045	413.069	753.607	567.809
	(270.024)	175.868	185.798	23.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.879.855	3.765.722	7.642.318	4.725.688
Outras receitas	19.483	6.264	54.508	12.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.654)	12.448	1.382	19.733
Insumos adquiridos de terceiros				
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.550.726)	(1.549.608)	(3.201.959)	(1.879.566)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(407.283)	(316.773)	(967.345)	(432.671)
Valor Adicionado Bruto	1.926.675	1.918.053	3.528.904	2.445.434
Depreciação e amortização	(504.899)	(425.469)	(765.586)	(467.026)
Valor adicionado líquido produzido	1.421.776	1.492.584	2.763.318	1.978.408
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.022)	142.946	-	-
Receitas financeiras	38.407	68.133	176.305	90.274
Valor adicionado total a distribuir	1.456.161	1.703.663	2.939.623	2.068.682
Distribuição do valor adicionado	1.456.161	1.703.663	2.939.623	2.068.682
Pessoal	770.341	905.236	1.626.356	1.104.713
Impostos, taxas e contribuições	304.235	331.786	675.887	463.675
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e aluguéis	532.387	341.864	785.119	370.072
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio	137.197	177.450	137.197	177.450
(Redução) lucros retidos do exercício	(287.999)	(52.673)	(287.999)	(52.673)
Participações de não controladores	-	-	3.063	5.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S.A. “Controladora” e em conjunto com suas controladas “Grupo DASA” ou “Companhia”, com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 5 de novembro de 2004, código de negociação DASA3, para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa.

A Companhia através de suas próprias operações bem como também através de suas controladas, tem como objeto social a prestação de serviços:

I. Médicos ambulatoriais com abrangência para consultas médicas presenciais e por telemedicina, procedimentos ambulatoriais, procedimentos ambulatoriais com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares e administração de medicamentos (terapias) para pacientes particulares ou empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar ou outras modalidades de custeio da saúde.

II. Auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico, exclusivamente por meio de empresas médicas especializadas, principalmente nas áreas de: (i) citologia e anatomia patológica; (ii) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (iii) medicina nuclear.

III. Prestar serviços hospitalares; propiciar o atendimento médico e ambulatorial nas suas instalações; servir de campo de aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais relacionados a essas atividades; e proporcionar meios para a pesquisa e investigação científica. Os serviços são prestados através da Ímpar, empresa controlada da Companhia, nos hospitais Hospital 9 de Julho, Complexo Hospitalar Niterói, Hospital São Lucas Copacabana, Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Santa Paula e Hospital Águas Claras.

IV. Prestação de serviços de coordenação de cuidado, monitoramento remoto, gestão de saúde populacional, assistência médica e paramédica domiciliar, e atividade médica ambulatorial restrita a consultas. Desenvolvimento de consultoria para empresas e operadoras de saúde no desenvolvimento de modelos de gestão de saúde, novos modelos de remuneração, controle de risco e gestão de rede assistencial. Os serviços são realizados através da Santa Celina, empresa controlada da Companhia.

V. Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, produtos digitais incluindo aplicativos, processamento e tratamento de dados, serviço de internet, hospedagem, desenvolvimentos de provedores e outras atividades relacionadas, consultoria, suporte, manutenção e outros serviços relacionados a tecnologia da informação. Os serviços são realizados pela Companhia através da sua marca Nexa.

VI. Desenvolvimento e licenciamento de modelos preditivos utilizando tecnologia da informação e ciência de dados. Os serviços são realizados através da Genia, Nobeloy e Optiren.

VII. Prestação de serviços de corretagem, venda de planos de saúde, análise de dados, consultorias para redução de sinistro e gestão de saúde para empresas. Os serviços são prestados pela Companhia através de suas marcas Dasa Empresas (Allbrokers) e futuramente pela Gesto Saúde (vide nota 33 – Eventos Subsequentes).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

VIII. Exploração de atividades relativas a (i) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia (ii) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa (iii) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (iv) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral.

Para fins de análise e tomada de decisão por parte da administração, as operações da Companhia são geridas por três seguimentos: (i) cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados - especificamente em relação a características econômicas, prestação de serviços e processos de produção, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico, formado por unidades de atendimento e núcleos técnicos de operações, (ii) hospitais e oncologia – através da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada da Companhia, formada por hospitais localizados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, conforme demonstrada na nota explicativa nº 2 e (iii) Operações Internacionais - serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico, formado por unidade de atendimento e núcleos técnicos de operações localizados na Argentina e Uruguai. O conselho de administração analisa os relatórios pelo menos trimestralmente.

Impactos COVID-19 nas operações do Grupo

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- A Companhia instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos em sua operação;
- Para proteger da liquidez, a Companhia implementou várias medidas, dentre as principais estão a adesão à MP 936, com redução de jornada variando de 25% a 50% e, em alguns casos, suspensão da jornada de trabalho, além das iniciativas tributárias disponibilizadas pelas Autoridades Fiscais para postergação dos pagamentos dos impostos federais. Adicionalmente, obteve linhas de crédito junto à renomadas instituições financeiras entre o período de março e abril, totalizando valores aproximados em R\$ 1.140.000;
- A Companhia revisou as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável dos ágios e ativos alocados nas UGCs considerando o cenário atual do surto. A revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional para este tema, mesmo considerando os impactos negativos de queda de receita e volume apresentados a partir do mês de abril. As projeções efetuadas no quarto trimestre estão dentro das expectativas e, portanto, não houve necessidade de novas análises;
- A Companhia revisou o impacto da crise nas contas a receber, em função do possível aumento do risco de crédito, porém não identificou impactos relevantes decorrentes deste tema para o período em questão. De qualquer forma, a Companhia continua monitorando esse tema para o primeiro trimestre de 2021. Em

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

relação aos estoques, a Companhia revisou a posição de estoques em 31 de dezembro de 2020 e a sua provisão para perdas, conforme divulgado na nota explicativa 9.

- Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, a Companhia não espera nenhum impacto, considerando suas projeções atuais revisadas em decorrência da pandemia.

A Administração não tem conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e suas subsidiárias.

2 Aquisições de controladas

Aquisições no exercício de 2020

Transações de controle comuns

Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Em 7 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de aumento do capital social da Companhia a ser integralizado mediante a conferência da totalidade das ações de emissão da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., empresa do segmento hospitalar do mesmo grupo econômico do controlador da Companhia. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 22 de novembro de 2019. Após o cumprimento dos procedimentos legais e regulatórios impostos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), procedeu-se em 23 de janeiro de 2020 a homologação do aumento de capital, passando então a Ímpar a ser uma subsidiária integral da Companhia. A Operação visa facilitar e agilizar o desenvolvimento de novos negócios de ambas as partes, acelerar inovações tecnológicas e ofertas de serviços em modelo de remuneração diferenciados, bem como identificar oportunidades de melhor otimização de seus recursos, atendendo aos interesses de ambas as sociedades e seus acionistas.

Tendo em vista que o valor de subscrição mínima do Aumento de Capital no montante de R\$ 10.000.000, apurado por meio de laudo de avaliação a valor de mercado da Ímpar, com a emissão de 165.755.015 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal foi atingido, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas aprovar a homologação parcial do Aumento de Capital, no montante de R\$ 10.000.000, mediante a emissão de 165.759.713 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme subscritas durante o período para exercício do direito de preferência e rateio de sobras de ações, tendo sido canceladas 3.826.543 ações não subscritas. Referido processo de emissão das novas ações, assim como, destinação das ações remanescentes (“sobras”), foram homologados pela CVM e divulgados ao mercado no dia 24 de janeiro de 2020.

Os bens conferidos ao capital da Companhia por meio das ações da Ímpar foram avaliados nos termos do art. 8º da Lei das S.A., por avaliador independente contratado pela Companhia para realizar tal avaliação do valor econômico dessas ações. Não houve aporte em dinheiro por parte dos acionistas controladores da Companhia.

As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária que passou a ser controlada pela Companhia pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contábeis, a transação não deve resultar no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo, conforme demonstrado a seguir. Portanto, após a aquisição, com o objetivo de conciliar os efeitos da transação considerando tanto as práticas contábeis brasileiras adotadas no Brasil, incluindo as disposições da CVM, quanto as IFRSs, foi registrado o montante de R\$ 9.243.944 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o Patrimônio Líquido, resultando assim em um incremento no Patrimônio Líquido a valor patrimonial contábil de custo.

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, denominado acervo líquido, que foram considerados:

	Valores contábeis a custo histórico
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	566.705
Aplicações financeiras	1.101
Contas a receber de clientes	529.161
Estoques	65.870
Tributos a recuperar	26.972
Despesas antecipadas	22.030
Instrumentos financeiros derivativos	14.134
Outros créditos	20.836
Depósitos judiciais	12.501
Tributos diferidos	65.962
Instrumentos financeiros derivativos – não circulante	27.418
Outros créditos – não circulante	79
Imobilizado	1.166.249
Direito de uso	469.304
Intangível	15.806
	3.004.128
Passivo	
Fornecedores	(245.331)
Empréstimos e financiamentos	(275.709)
Debentures	(2.600)
Salários e encargos a pagar	(127.294)
Impostos e contribuições a recolher	(28.667)
Impostos parcelados	(15.260)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(125.157)
Passivos de arrendamento	(59.493)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.542)
Outras contas a pagar e provisões	(41.069)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(165.214)
Debentures – não circulante	(598.971)
Impostos parcelados – não circulante	(62.573)
Provisão fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(51.206)
Passivos de arrendamento – não circulante	(429.645)
Instrumentos financeiros derivativo – não circulante	(8.885)
Outras contas a pagar e provisões– não circulante	(7.456)
	(2.248.072)
Patrimônio Líquido	756.056

A Ímpar contribuiu com receitas de R\$ 2.740.256 e R\$ 43.378 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da Companhia. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 2.690.793 e o prejuízo R\$ 39.387.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações com terceiros:

Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda.

A intenção e o acordo ocorreram em 17 de fevereiro de 2020, e a Companhia adquiriu em 01 de abril de 2020, 100% do capital social da Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A empresa tem como objetivo a corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros dos ramos de vida, capitalização, planos previdenciários e saúde, consultoria em gestão empresarial, intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde.

O valor de aquisição da Allbrokers registrado pela Companhia foi de R\$ 7.708 que foi pago R\$ 1.542 a título de sinal e princípio de pagamento na data de assinatura, e R\$ 6.166 na data de fechamento, em 01 de abril de 2020.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Allbrokers na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	170
Tributos a recuperar	123
Outros créditos	76
Intangível - Marca (a)	1.481
Intangível - Relacionamento com cliente não contratual (b)	705
	2.555
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(740)
Outras contas a pagar e provisões	(208)
Empréstimos e financiamentos	(3.867)
	(4.815)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	(2.260)
Ágio na aquisição (c)	9.968
Total da contraprestação	7.708

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	7.708
Total da contraprestação transferida:	7.708

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método "Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 35 anos como expectativa de vida útil.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método "Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 4 anos como expectativa de vida útil.

(c) O ágio de R\$ 9.968 é atribuível principalmente às habilidades e talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas a serem alcançadas com a integração da adquirida nos negócios da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda contribuiu com receitas de R\$ 3.347 e R\$ 6.997 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da Companhia. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 4.342 e o prejuízo R\$ 7.885.

Cromossomo Participações V S.A. (“Nexa”)

A Companhia adquiriu em 11 de maio de 2020, 100% do capital social da Cromossomo Participações V S.A., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de maio de 2020. A empresa tem como objetivo o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento e tratamento de dados, serviço de internet, hospedagem, desenvolvimentos de provedores e outras atividades relacionadas, consultoria, suporte, manutenção e outros serviços relacionados a tecnologia da informação. As capacidades e conhecimentos técnicos da Nexa serão aplicados pela Companhia para fornecer serviços de saúde mais personalizados e eficientes através do uso de análise de dados e inteligência artificial, bem como plataformas (compromissos de pacientes e médicos e jornada / programas de coordenação de cuidados).

O valor de aquisição da Nexa registrado pela Companhia foi de R\$ 43.700, o preço fixo pago à vista e integralmente no ato da assinatura do contrato.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Cromossomo na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	2.076
Impostos a recuperar	37
Outros ativos	2.532
Imobilizado (a)	510
Intangível (a)	24.002
	29.157
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(1.309)
Impostos a pagar	(24)
Outras contas a pagar e provisões	(3.226)
	(4.559)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	24.598
Ágio na aquisição (b)	19.102
Total da contraprestação	43.700

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	43.700
Total da contraprestação transferida:	43.700

(a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física e obsolescência funcional e econômica.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) O ágio de R\$ 19.102 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida aos negócios da Companhia. O ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para fins fiscais por incorporação (vide nota 3 - Reestruturação societária - incorporação de controladas).

Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com prejuízo da Companhia totalizaria R\$ 6.875.

Santa Celina Participações S.A.

A Companhia adquiriu em 8 de junho de 2020, 60% do capital social da Santa Celina Participações S.A., sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 08 de junho de 2020. A Santa Celina tem como objetivo soluções e gestão de saúde com excelência e inovação, construindo um sistema de saúde integrado, coordenado e sustentável, unificando dados e gerando informações que apoiam as decisões de médicos e equipes multidisciplinar, além de acesso contínuo de indicadores assistenciais, operacionais e financeiros. Tem como clientes operadoras de planos de saúde, autogestões, empresas dos mais diversos seguimentos, hospitais, corretoras e seguradoras de saúde. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.510 à vista e integralmente pagos no ato da assinatura do contrato.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Santa Celina na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	8.083
Contas a receber de clientes (f)	21.047
Estoques	601
Tributos a recuperar	4.204
Despesas antecipadas	189
Outros créditos – circulante	836
Depósitos judiciais	431
Tributos diferidos	858
Partes relacionadas	1.101
Outros créditos – não circulante	195
Imobilizado (a)	5.047
Direito de uso	4.831
Intangível (a)	4.510
Intangível – Marca (b)	20.095
Intangível - Relacionamento com cliente não contratual (c)	14.192
	86.220
Passivo	
Fornecedores	(5.733)
Empréstimos e financiamentos	(4.128)
Salários e encargos a pagar	(7.594)
Impostos a pagar	(3.611)
Dividendos	(2.480)
Passivos de arrendamento	(5.556)
Outras contas a pagar	(244)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(14.813)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(391)
	(44.550)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	41.670
Participação de não controladores mensurados a valor justo (d)	(2.953)
Ágio na aquisição (e)	31.793
Total da contraprestação	70.510

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	70.510
Total da contraprestação transferida:	70.510

(a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

(b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método "Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(c) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método "Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 10,6 anos como expectativa de vida útil.

(d) A participação de não controladores foi estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

(e) O ágio de R\$ 31.793 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

(f) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 Combinação de Negócios.

Aquisição de participação adicional na Santa Celina Participações S.A.

As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária que passou a ser controlada pela Companhia pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins contábeis, a transação não deve resultar no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo.

Em 5 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu os 40% restante do capital social da Santa Celina Participações S.A. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 107.966, dividido em: i) 43.186 à vista e integralmente pagos no ato da assinatura do contrato, ii) R\$ 43.186 a serem pagos em 31 de março de 2022 devidamente corrigido pela variação de 100% do CDI pelo período iii) R\$ 21.594 a serem pagos em 31 de março de 2025, reajustado conforme a variação, positiva ou negativa, da (des)valorização das ações de emissão da Companhia na data do efetivo pagamento, e considerando o valor base por ação da emissão da Companhia de R\$ 55,00 (390.545 ações). Em 31 de dezembro de 2020, o valor base por ação era de R\$ 72,50 e, portanto, o valor justo parcela era de R\$ 28.315 (Nota 21) e a variação do valor inicial, no montante de R\$ 6.721, foi reconhecida no resultado do exercício.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	107.966
Total da contraprestação transferida:	107.966

Abaixo demonstramos a abertura da participação adicional obtida:

Contraprestação paga aos acionistas não controladores	107.966
Valor contábil da participação adicional adquirida (40% de R\$ 3.604)	(1.441)
Diferença reconhecida em lucros acumulados	106.525

O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 3.604.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

A Santa Celina Participações contribuiu com receitas de R\$ 56.984 e R\$ 17.534 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da Companhia. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 97.333 e o prejuízo R\$ 25.768.

São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A

Em reunião do conselho de administração realizada em 5 de junho de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A., com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Em 30 de outubro de 2020 foi concluída a operação de aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da São Marcos. Adicionalmente, a Companhia esclarece que a aquisição foi realizada de forma direta e integralmente em dinheiro, portanto, sem qualquer direito de recesso nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404/76.

Em virtude de o preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, a aquisição foi submetida à ratificação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária. A assembleia foi realizada em 12 de novembro de 2020 e a aquisição foi aprovada pelos acionistas.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 130.000 e dividida em: i) R\$ 125.000 à vista e totalmente paga em 30 de outubro de 2020; ii) R\$ 5.000 a serem pagos em outubro de 2025 corrigidos monetariamente pela variação de 100% do CDI do período.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	22.603
Contas a receber de clientes (e)	52.921
Estoques	4.839
Tributos a recuperar	10.355
Despesas antecipadas	491
Instrumentos financeiros derivativos	1.681
Outros créditos – circulante	270
Depósitos judiciais	2.203
Tributos diferidos	67
Instrumentos financeiros derivativos	2.504
Investimentos	436
Imobilizado (a)	36.065
Direito de uso	37.415
Intangível (a)	4.164
Intangível – Marca (b)	47.992
Intangível - Relacionamento não contratual com o cliente (c)	23.732
	247.738
Passivo	
Fornecedores	(16.306)
Empréstimos e financiamentos	(17.971)
Salários e encargos a pagar	(8.061)
Impostos e contribuições a recolher	(7.982)
Impostos parcelados	(1.444)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(775)
Passivos de arrendamento	(13.551)
Outras contas a pagar e provisões	(20.658)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(63.535)
Impostos parcelados – não circulante	(5.048)
Contas a pagar por aquisição de controladas – não circulante	(2.035)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(2.621)
Passivo de arrendamentos	(26.465)
Outras contas a pagar – não circulante	(5.756)
	(192.208)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	55.530
Ágio na aquisição (d)	74.470
Total da contraprestação	130.000

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	130.000
Total da contraprestação transferida:	130.000

(a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

(b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(c) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 11,2 anos como expectativa de vida útil.

(d) O ágio de R\$ 74.470 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida aos negócios da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

As provisões contábeis relacionadas a litígios e/ou contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 – Combinação de Negócios.

O São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica contribuiu com receitas de R\$ 40.050 e R\$ 908 de lucro da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da Companhia. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 175.569 e o prejuízo R\$ 600.

Laboratório Nobel S.A. (“Grupo Exame”)

Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 90% do capital social do Laboratório Nobel S.A, com sede na cidade de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul. O Laboratório Nobel S.A opera sob as marcas Exame, Antonello, Senhor dos Passos e CEC com foco em análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.417, dividido em: i) R\$ 27.559 à vista e integralmente pagos no dia 04 de janeiro de 2021, ii) R\$ 27.558 ao longo de 2022, 2023 e 2024 corrigidos por 100% da variação do CDI para o período e iii) R\$ 15.300 como contraprestação contingente (veja divulgação da contraprestação contingente abaixo) também paga ao longo de 2022, 2023 e 2024 (nota 21).

Opção de Compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, o que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes de 10% da Exame.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Exames e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 1.000, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (vide nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de 1º de janeiro de 2021 até dezembro de 2022.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 16.552 (Nota 21).

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso atual aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da Exame. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual o NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - Ajustes de avaliação patrimonial". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do Grupo Exame na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	4.431
Contas a receber de clientes (e)	18.607
Impostos a recuperar	254
Despesas antecipadas	118
Outros créditos	124
Depósitos judiciais	98
Outros créditos – não circulante	18
Imobilizado (a)	6.209
Direito de uso	6.118
Intangível (a)	1.025
Intangível – Marca (b)	22.290
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (b)	10.472
	69.764
Passivo	
Fornecedores	(3.756)
Empréstimos e financiamentos	(8.568)
Salários e encargos a pagar	(1.598)
Provisões de folha	(1.975)
Tributos a pagar	(2.440)
Impostos parcelados	(358)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(3.995)
Adiantamento de clientes	(571)
Passivo de arrendamento	(2.908)
Outras contas a pagar	(77)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(17.020)
Impostos diferidos (Nota 5e)	(230)
Impostos parcelados – não circulante	(1.400)
Provisão para contingências	(61)
Contas a pagar por aquisição de controladas – não circulante	(5.221)
Passivo de arrendamento – não circulante	(3.209)
	(53.387)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	16.377
Participação de não controladores (10% dos ativos líquidos) (c)	1.639
Ágio na aquisição (d)	52.401
Total da contraprestação	70.417

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	55.117
Contraprestação contingente (Nota 21 e abaixo)	15.300
Total da contraprestação transferida:	70.417

(a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes para determinação física, bem como obsolescência funcional e econômica.

(b) A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, em comparação de alocações em aquisições similares, considerando porte e perfil da empresa adquirida.

(c) A participação de não controladores no Laboratório Nobel S.A foi estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) O ágio de R\$ 52.401 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição.

(e) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 96.336 e o lucro R\$ 32.427.

Contraprestação contingente

Como parte do contrato de compra, foi acordada uma contraprestação contingente. Os pagamentos adicionais serão feitos da seguinte forma:

- a) R\$ 15.300, se a empresa adquirida gerar um crescimento de 18% de receita operacional bruta, equivalente a R\$ 65.000 em 31 de dezembro de 2020.

Na data de aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$ 15.300 com base nos fluxos de caixa descontados considerando o valor presente dos pagamentos futuros esperados, por meio de projeções de resultados com base no montante máximo. Em 31 de dezembro de 2020, os principais indicadores de desempenho do Laboratório Nobel S.A. evidenciavam o cumprimento da meta estipulada.

Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda (“Hemat”)

Em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 80% do capital social do Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. Foi fundado no ano de 1990 e atende a cidade de São José do Rio Preto e região, para isso, conta com um quadro de aproximadamente 130 colaboradores. O Hemat foi adquirido para que a Companhia pudesse atuar na cidade de São José do Rio Preto, importante centro de medicina do estado de São Paulo e expandir suas operações por meio de diversas iniciativas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 19.550, dividido em: i) R\$ 7.820 à vista e integralmente pagos no dia 04 de janeiro de 2021, ii) R\$ 5.865 a serem pagos em 18 de dezembro de 2021 e iii) R\$ 5.865 a serem pagos em 18 de dezembro de 2022, corrigidas por 100% da variação do CDI para o período. (Nota 21).

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, o que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes de 20% da Hemat.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Hemat e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.270, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 5.694, (Nota 21).

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações subjacentes da Hemat. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do Hemat na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2.831
Contas a receber de clientes (e)	1.792
Estoque	399
Tributos a recuperar	5
Despesas antecipadas	225
Despesa antecipadas – não circulante	603
Investimento	59
Imobilizado (a)	235
Intangível (a)	4.602
Intangível – Marca (b)	3.610
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	1.696
	16.057
Passivo	
Fornecedores	(1.082)
Empréstimos e financiamentos	(1.245)
Salários e encargos a pagar	(558)
Impostos e contribuições a recolher	(163)
Adiantamento de clientes	(401)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(3.077)
Outras contas a pagar e provisões – não circulante	(459)
	(6.985)
Total líquido ao valor justo	9.072
Participação de não controladores (c)	(801)
Ágio na aquisição (d)	11.279
Total da contraprestação	19.550

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	19.550
Total da contraprestação transferida:	19.550

(a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes para determinação física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

(b) A contabilização dos ativos líquidos adquiridos de acordo com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, com base na comparação de alocações em aquisições semelhantes.

(c) A participação não controladora foi estimada pela proporção dos juros conferidos pelos instrumentos de patrimônio nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) O ágio de R\$ 11.279 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

(e) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 18.930 e o lucro R\$ 1.875.

Aquisição de participação adicional no Laboratório Santa Luiza

Em 15 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu os 49,99% restantes das ações ordinárias do Laboratório Santa Luzia, totalizando os 100% de participação acionária. A contraprestação transferida foi de R\$ 91.601 – sendo: R\$ 90.461 pagos integralmente à vista na data de aquisição e R\$ 1.140 em ações (17.534 ações) da tesouraria da Companhia.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	90.461
Instrumentos patrimoniais (17.534 ações ordinárias) (a)	1.140
Total da contraprestação transferida:	91.601

(a) O valor justo das ações ordinárias foi mensurado com base no valor de mercado do preço da ação na data de aquisição de R\$65,02 por ação.

Abaixo demonstramos a abertura da participação adicional obtida:

Contraprestação paga aos acionistas não controladores	84.963
Valor contábil da participação adicional adquirida (49,99% de R\$13.279)	6.638
Diferença reconhecida em lucros acumulados	91.601

O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 13.279.

Aquisições no exercício de 2019

DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.

A Companhia adquiriu em 01 de fevereiro de 2019, 75% do capital social da DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda., (“DB Genética”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A DB Genética tem como objetivo a pesquisa e desenvolvimento com foco em inovação, assim tornar os exames genéticos mais acessíveis à população, tanto do ponto de vista econômico, como a otimização de custos aliada a altos padrões de qualidade, quanto pela produção de conteúdos e resultados compreensíveis, que permitam o entendimento direto pelos próprios consumidores.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 11.438, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 4.575 em 01 de fevereiro de 2019, data de aquisição; e (ii) quatro parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% do CDI sendo: 1ª. parcela de R\$ 1.716 em 03 de fevereiro de 2020, 2ª. parcela de R\$ 1.716 em 01 de fevereiro de 2021, 3ª. parcela de R\$ 1.716 em 01 de fevereiro de 2022 e a 4ª. parcela de R\$ 1.715 em 01 de fevereiro de 2023.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Opção de compra e venda:

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, o que pode resultar em a aquisição pela Companhia da DB Genética, remanescentes de 20% das ações.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado desse cálculo será dividido pelo total de ações da DB Genética e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.322, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de fevereiro de 2024 até fevereiro de 2025.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 5.691, (Nota 21).

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações subjacentes da DB Genética. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A Companhia apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 7.631 como ágio e identificou ativo intangível de R\$ 2.824.

A Companhia está demonstrando os valores definitivos:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	288
Outros créditos	11
Imobilizado	663
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (a)	1.835
Intangível – Marca (b)	1.082
	3.879
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(193)
Impostos e contribuições a recolher	(67)
Outras contas a pagar e provisões	(311)
	(571)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	3.308
Participação de não controladores mensurados a valor justo (c)	(98)
Ágio na aquisição (d)	8.228
Total da contraprestação	11.438

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	11.438
Total da contraprestação transferida:	11.438

(a) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.

(b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(c) A participação de não controladores estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

(d) O ágio de R\$ 8.228 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda.

A Companhia adquiriu em 22 de fevereiro de 2019, 100% do capital social de Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda. (“Dresch”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Dresch tem como objetivo a exploração de atividade clínica médica especializada em genética humana, atividade de complementação de diagnóstica e terapêutica.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 16.283, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 8.141 em 22 de fevereiro de 2019, data de aquisição; e (ii) três parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% do CDI sendo: 1ª. parcela de R\$ 2.714 em 24 de fevereiro de 2020, 2ª. parcela de R\$ 2.714 em 22 de fevereiro de 2021 e a 3ª. parcela de R\$ 2.714 em 22 de fevereiro de 2022.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda na data da aquisição é apresentado a seguir, sem alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2019:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	144
Contas a receber de clientes	648
Outros créditos	35
Imobilizado	568
Intangível – Marca (a)	3.128
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	1.440
	5.963
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(311)
Impostos e contribuições a recolher	(407)
Outros créditos	(224)
	(942)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	5.021
Ágio na aquisição (c)	11.262
Total da contraprestação	16.283

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	16.283
Total da contraprestação transferida:	16.283

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 7 anos como expectativa de vida útil.

(c) O ágio de R\$ 11.262 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

As contingências, se existente, são registradas a valor justo e são suficientes para cumprir com os requerimentos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Laboratório de Análises Clínicas de Itu Ltda (“Itulab”), Laboratório em Análises Clínicas Ltda (“Unibio”), e Campos Medicina Diagnósticas Ltda (“CMD).

A Companhia adquiriu em 09 de maio de 2019, 100% do capital social das seguintes sociedades: (i) Laboratório de Análises Clínicas de Itu Ltda. (“Itulab”), sociedade com sede na cidade de Itu, Estado de São Paulo. A Itulab conta com diversos tipos de serviços como a coleta domiciliar e Companhia. Além das análises clínicas possui uma unidade especializada em diagnósticos por imagem; (ii) Laboratório em Análises Clínicas Ltda. (“Unibio”), sociedade com sede na cidade de Capivari, Estado de São Paulo. A Unibio conta com diversos tipos de serviços como a coleta domiciliar e Companhia; e (iii) Campos Medicina Diagnóstica Ltda. (“C.M.D.”), sociedade com sede na cidade de Itu, Estado de São Paulo. O C.M.D. está localizado dentro do Hospital São Camilo de Itu, atendendo pacientes do hospital na realização dos exames laboratoriais de urgência e emergência, além de atender pacientes do hospital, está à disposição de toda a população ituanã para a realização de exames de análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 10.190, correspondente das quotas do capital social da Itulab R\$ 5.289, Unibio R\$ 2.227 e C.M.D. R\$ 2.674, sendo: (i) o montante de R\$ 6.054 foi pago à vista; (ii) R\$ 4.136 será pago em três parcelas iguais e anuais e consecutivas, sendo que a primeira parcela será paga um ano após a data de aquisição e estão vinculada ao atingimento de determinadas condições de desempenho, as quais serão corrigidas pela variação de 100% do CDI, desde a data de assinatura de contrato até a data do seu efetivo pagamento (Nota 21).

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A Companhia apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 22.547 como ágio e identificou ativo intangível de R\$ 2.972.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está demonstrando os valores definitivos:

	Itulab Valor justo reconhecido na data de aquisição	Unibio Valor justo reconhecido na data de aquisição	CMD Valor justo reconhecido na data de aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	116	23	38
Contas a receber de clientes	330	275	-
Outros créditos	4	2.010	818
Imobilizado (a)	839	6	-
Intangível – Marca (b)	2.063	572	638
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (c)	206	178	-
	3.558	3.064	1.494
Passivo			
Fornecedores	(1.804)	(120)	(1.295)
Empréstimos e financiamentos	(258)	-	(65)
Salários e encargos a pagar	(88)	(86)	(90)
Impostos e contribuições a recolher	(85)	(61)	(541)
Impostos parcelados	(551)	(319)	(89)
Outras contas a pagar	(3.588)	(173)	(682)
Impostos parcelados – não circulante	(74)	-	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(10.739)	-	-
	(17.187)	(759)	(2.762)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	(13.629)	2.305	(1.268)
Ágio na aquisição (d)	18.760	378	4.085
Total da contraprestação	5.131	2.683	2.817

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	5.131	2.683	2.817
Total da contraprestação transferida	5.131	2.683	2.817

(a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes para determinação física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

(b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(c) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.

(d) O ágio de R\$ 23.223 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Laboratório Chromatox Ltda.

A Companhia adquiriu em 04 de junho de 2019, 100% do capital social do Laboratório Chromatox Ltda. (“Chromatox”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. O foco da Chromatox é totalmente voltado ao exame toxicológico para o mercado de habilitação de motoristas (CNH), além dos exames toxicológicos admissionais e demissionais para concursos públicos ou particulares.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 45.000, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 22.500 em 04 de junho de 2019, data de aquisição; e (ii) duas parcelas anuais corrigidas pela variação de 110% do CDI sendo: 1ª. parcela de R\$ 11.250 em 04 de junho de 2020 e a 2ª. parcela de R\$ 11.250 em 04 de junho de 2021 (Nota 21).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A Companhia apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 15.313 como ágio e identificou ativo intangível de R\$ 18.502.

A Companhia está demonstrando os valores definitivos:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Clientes	1.077
Tributos a recuperar	192
Outros créditos	566
Imobilizado (d)	4.455
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (b)	8.320
Intangível – Marca (a)	9.585
	24.195
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(853)
Impostos e contribuições a recolher	(178)
Outras contas a pagar	(1.064)
	(2.095)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	22.100
Ágio na aquisição (c)	22.900
Total da contraprestação	45.000

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	45.000
Total da contraprestação transferida:	45.000

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM)”, que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)”. O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.

(c) O ágio de R\$ 22.900 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

(d) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes para determinação física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

As contingências, se existente, são registradas a valor justo e são suficientes para cumprir com os requerimentos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A.

A Companhia adquiriu em 10 de julho de 2019, 100% do capital social da Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. (“Maipú”), sociedade com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina. A Maipú tem como objetivo a realização de serviços auxiliares de apoio diagnósticos nas áreas de diagnóstico por imagem, anatomia patológica, medicina nuclear e análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 441.055 (equivalente a US\$ 117.000 à taxa histórica) que é composto de: parcela à vista de R\$ 225.841 (equivalente a US\$ 59.793) em 10 de julho de 2019, data de aquisição; (ii) US\$ 9.966 pago em 10 de julho de 2020, ii) US\$ 9.966, com data de vencimento em 10 de julho de 2021; e (iii) parcela diferida de US\$ 37.275 a serem pagos em 2022. Os efeitos de mensuração a valor justo pela variação do dólar (US\$) frente ao real (R\$) são detalhados na Nota 21.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Maipú na data da aquisição é apresentado a seguir, sem alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2019:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Contas a receber de clientes	41.827
Impostos a recuperar	3.414
Outros créditos	14.752
Depósitos Judiciais	72
Imobilizado	81.469
Intangível	627
Intangível – Marca (a)	104.530
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (b)	81.577
Intangível – Não competição	11.379
	339.647
Passivo	
Fornecedores	(16.263)
Empréstimos e financiamentos	(10.137)
Salários e encargos a pagar	(9.938)
Impostos e contribuições a recolher	(5.939)
Outras contas a pagar	(2.470)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(246)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(43)
	(45.036)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	294.611
Ágio na aquisição (c)	146.444
Total da contraprestação	441.055

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	403.365
Contraprestação contingente (Nota 21 e abaixo)	37.690
Total da contraprestação transferida:	441.055

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM)”, que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)”. O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 9,2 anos como expectativa de vida útil.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) O ágio de R\$ 146.444 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Contraprestação contingente

Na data de aquisição, os principais indicadores de desempenho da Diagnóstico Maipú por Imágenes SA demonstravam que era altamente provável que a meta seja atingida considerando a expansão dos negócios e as sinergias já obtidas na operação e, portanto, o valor justo da contraprestação contingente no montante a foi estimado em R\$ 37.960 reconhecidos. Em 31 de dezembro de 2019 foi reavaliado para R\$ 40.300, e como as condições se mantêm e a Companhia espera que os indicadores sejam atingidos o valor contábil do passivo foi reavaliado em R\$ 51.967 em 31 de dezembro de 2020. Os indicadores de desempenho da Diagnóstico Maipú por Imágenes SA mostraram que é altamente provável que a meta seja atingida considerando a expansão dos negócios e as sinergias já obtidas na operação. Seu valor justo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 40.300 foi medido pela variação cambial do real em relação ao dólar (Nota 21).

CPCLIN – Centro de Pesquisa Clinicas Ltda

A Companhia adquiriu em 26 de agosto de 2019, 80% do capital social da CPCLIN – Centro de Pesquisa Clinicas Ltda. (“CPCLIN”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A CPCLIN é um centro de pesquisa clínica privado com o maior número de projeto do país.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 6.640, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 3.320 em 26 de agosto de 2019, data de aquisição e (ii) parcela de R\$ 3.320 que será corrigida pela variação de 100% do CDI desde a data do contrato até a data do pagamento, em 26 de agosto de 2020.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária na CPCLIN, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, que pode resultar na aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CPCLIN.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da CPCLIN e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.454, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até agosto de 2023.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 1.022 (Nota 21).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso atual aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da CPCLIN. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e em relação aos litígios, se houver, estão registrados a valor justo e são suficientes para atender aos requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da CPCLIN – Centro de Pesquisa Clínica Ltda na data da aquisição é apresentado a seguir sem alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2019:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	403
Contas a receber de clientes	277
Tributos a recuperar	24
Imobilizado	321
Intangível – Marca (a)	982
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	2.665
	4.672
Passivo	
Impostos e contribuições a recolher	(106)
Impostos a pagar	(85)
	(191)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	4.481
Participação de não controladores (c)	(896)
Ágio na aquisição (d)	3.055
Total da contraprestação	6.640

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	6.640
Total da contraprestação transferida:	6.640

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.

(c) A participação de não controladores estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

(d) O ágio de R\$ 3.055 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Genia – Genética Molecular Ltda., Nobeloy S.A., Optiren S.A., e Genia S.A.

A Companhia adquiriu em 18 de dezembro de 2019, 100% do capital social das seguintes sociedades: (i) Genia – Genética Molecular Ltda., com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul; (ii) Nobeloy S.A., com sede na cidade de Montevidéu, Uruguai; (iii) Optiren S.A., com sedena cidade de Montevidéu, Uruguai e (iv) Genia S.A., com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 34.525 (equivalente a US\$ 8.508 à taxa histórica), correspondente a totalidade das quotas e ações do capital social das sociedades com a seguinte distribuição: Genia – Genética Molecular Ltda. R\$ 8.485 (equivalente a US\$ 2.091), Nobeloy S.A. R\$ 14.852 (equivalente a US\$ 3.660), Optiren S.A. R\$ 430 (equivalente a US\$ 106) e Genia S.A. R\$ 10.758 (equivalente a US\$ 2.651). Sendo que Genia – Genética Molecular Ltda. foi pago 100% à vista na data do fechamento do contrato, os restantes valores e vencimentos foram do seguinte modo: 45% à vista, na data do fechamento do contrato, 25% no dia 18 de dezembro de 2020, 15% no dia 18 de dezembro de 2021, 7,5% no dia 18 de dezembro de 2022 e 7,5% no dia 28 de dezembro de 2023.

Os efeitos de mensuração a valor justo pela variação do dólar (US\$) frente ao real (R\$) são detalhados na Nota 21.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A Companhia apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do ano anterior como segue:

	Genia GM Valor justo reconhecido na data de aquisição	Nobeloy Valor justo reconhecido na data de aquisição	Optiren Valor justo reconhecido na data de aquisição	Genia SA Valor justo reconhecido na data de aquisição
Preço de aquisição	8.485	14.852	430	10.758
Patrimônio líquido	510	539	(510)	425
Ágio prévio	7.975	14.313	940	10.333

A Companhia está demonstrando os valores definitivos:

Ativo	Genia GM Valor justo reconhecido na data de aquisição	Nobeloy Valor justo reconhecido na data de aquisição	Optiren Valor justo reconhecido na data de aquisição	Genia SA Valor justo reconhecido na data de aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	852	237	106	370
Contas a receber de clientes	404	2.357	116	931
Estoques	-	673	1.230	165
Tributos a recuperar	17	-	-	186
Outros créditos	72	271	1	-
Outros créditos – não circulante	-	43	-	-
Imobilizado	100	644	117	67
Intangível	6	375	-	-
Intangível – Marca (a)	1.097	859	209	594
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	780	802	-	1.054
Intangível – Acordo de não competição (c)	-	821	-	48

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	3.328	7.082	1.779	3.415
Passivo				
Fornecedores	(60)	(1.846)	(1.739)	(1.175)
Salários e encargos a pagar	(122)	(138)	-	(29)
Impostos e contribuições a recolher	(268)	(1.087)	(195)	(61)
Outras contas a pagar e provisões	(491)	(1.499)	-	(4)
	(941)	(4.570)	(1.934)	(1.269)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	2.387	2.512	(155)	2.146
Ágio na aquisição (d)	6.098	12.340	585	8.612
Total da contraprestação	8.485	14.852	430	10.758

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	8.485	14.852	430	10.758
Total contraprestação transferida	8.485	14.852	430	10.758

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método "Relief From Royalty Method (RRM)", que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 32 anos como expectativa de vida útil para Nobeloy e Optiren, 52 anos para Genia S.A e 30 anos para Genia GM.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método "Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)". O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil para Nobeloy e Genia GM e 20 anos para a Genia S.A.

(c) Não competição: cláusula legal no contrato de compra na qual envolve a obrigação pela qual os antigos donos da Companhia se comprometem a não praticar pessoalmente ou por meio de terceiros, ato de concorrência para com a Companhia. O intangível possui 5 anos como expectativa de vida útil.

(d) O ágio de cada empresa é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

As contingências, se houver, são registradas a valor justo e são suficientes para atender aos requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Laboratório Bioclínico MS Ltda.

A Companhia adquiriu em 26 de dezembro de 2019, 80% do capital social do Laboratório Bioclínico MS Ltda., sociedade com sede na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 40.991, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 24.596 em 26 de dezembro de 2019, data de aquisição e (ii) três parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% do CDI sendo: 1ª parcela de R\$ 5.465 em 26 de dezembro de 2020; 2ª parcela de R\$ 5.465 em 26 de dezembro de 2021 e a 3ª parcela de R\$ 5.465 em 26 de dezembro de 2022.

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária na Bioclinico, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, que pode resultar na aquisição pela Companhia das ações remanescentes da Bioclinico.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dividido pelo total de ações da Bioclinico e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 2.423 registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2021.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 10.500 (Nota 21).

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da Bioclinico. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A Companhia contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A Companhia apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 36.658 como ágio.

A Companhia está demonstrando os valores definitivos:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	1.853
Contas a receber de clientes	2.181
Impostos a recuperar	2
Outros ativos	147
Impostos diferidos	22
Investimentos	114
Imobilizado	1.295
Intangível	47
Intangível – Marca (a)	6.198
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	9.976
Intangível – Acordo de não competição (c)	7.279
	29.114
Passivo	
Fornecedores	(1.210)
Salários e encargos a pagar	(991)
Impostos e contribuições a recolher	(287)
Outras contas a pagar e provisões	(218)
	(2.706)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	26.408
Participação de não controladores mensurados a valor justo (d)	(5.282)
Ágio na aquisição (e)	20.862
Total da contraprestação	41.988

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	41.988
Total da contraprestação transferida:	41.988

(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 37 anos como expectativa de vida útil.

(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da Companhia com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 9 anos como expectativa de vida útil.

(c) Não competição: cláusula legal no contrato de compra na qual envolve a obrigação pela qual os antigos donos da empresa se compromete a não praticar pessoalmente ou por meio de terceiros, ato de concorrência para com a Companhia. O intangível possui 5 anos como expectativa de vida útil.

(d) A participação de não controladores estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

(e) O ágio de R\$ 20.862 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Todas as aquisições efetuadas em 2019 e 2020, já possuem procedimentos de aprovações aplicáveis concluídos, exceto a aquisição da Nossa Senhora do Carmo, Hospital Leforte Liberdade e Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. (Nota 35).

3 Reestruturação societária - Incorporação de controladas

A Companhia efetuou incorporações das seguintes controladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, onde os saldos de balanços das controladas incorporadas foram contabilizados juntamente com os números da controladora.

Genia - Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de julho de 2020, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 14 de junho de 2020 entre as administrações da Companhia e da sociedade incorporada - Genia – Genética Molecular Ltda., sendo extinta e sucedida pela Companhia, sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações. A incorporação ocorreu em 01 de julho de 2020 com base nos saldos de 30 de junho de 2020, cujo acervo líquido era de R\$ 266.

Cromo V - NEXA - Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de julho de 2020, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 14 de junho de 2020 entre as administrações da Companhia e da sociedade incorporada - Cromossomo Participações V S.A., sendo extinta e sucedida pela Companhia, sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações. A incorporação ocorreu em 01 de julho de 2020 com base nos saldos de 30 de junho de 2020, cujo acervo líquido era de R\$ 26.591.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS – International Financial Reporting Standards e às normas do CPC – Comitê de Pronunciamentos de Contábeis)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06 de março de 2021.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Para as subsidiárias na Argentina a moeda funcional é o Peso Argentino (ARS) e para a subsidiária no Uruguai a moeda funcional é o Peso Uruguiaio (UYU) que foram convertidos para Real (R\$).

Transações e saldos:

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional efetivo na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo foi mensurado.

A Companhia rastreia o ágio e quaisquer ajustes a valor justo feito nos valores contábeis dos ativos e passivos decorrentes da aquisição como ativos e passivos da controlada. Dessa forma, esses ativos e passivos serão convertidos para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

Subsidiárias:

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais (R\$) pela taxa de câmbio do fechamento da data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, bem como as demonstrações financeiras fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa de uma entidade no exterior, o valor acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecidas em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado.

Eventuais ágios e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos decorrentes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos pela taxa de câmbio da data de apresentação.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas nº 13 - investimentos: determinação se a controladora e suas controladas detêm de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 18 - arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento e classificação de arrendamento mercantil.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 2 - aquisição de controlada (combinação de negócios): valor justo dos ativos intangíveis identificáveis (Acordo de não competição, Relacionamento não contratual com clientes e Marcas) e ágio, mensurados em base provisória quando especificados;
- Nota explicativa nº 9 – análise da perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e contraprestação variável;
- Nota explicativa nº 15 – revisão da vida útil dos ativos intangíveis e teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;
- Nota explicativa nº 18 – determinação da taxa de desconto sobre arrendamento;
- Nota explicativa nº 22 – reconhecimento e mensuração de provisão para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 25 – reconhecimento da receita: estimativa das considerações variáveis esperadas (glosas);
- Nota explicativa nº 30 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa nº 32 – premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente a Diretoria Financeira e alta administração da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caso informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos termos do pronunciamento técnico CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme demonstrada na nota explicativa nº 30 Instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo; e
- Os passivos para transações de pagamento baseado em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo.

5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas notas explicativas a seguir.

a. Base de consolidação

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas

A Companhia controla uma empresa quando está exposto ou tem direito sobre os retornos variáveis, advindos de seu envolvimento com a empresa e tem a influência significativa de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. As informações sobre as empresas controladas estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia definiu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição,

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Para as controladas cuja a economia é considerada hiperinflacionária, é o caso da Maipú e Genia na Argentina, é utilizada a taxa de fechamento de câmbio na data do balanço na conversão para a moeda de apresentação do balanço e do resultado. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina era superior a 100%, tornou-se obrigatória a adoção da norma contábil e de reporte em economia hiperinflacionária (CPC 42 / IAS 29).

De acordo com o CPC 42 / IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são ajustados pela variação do poder aquisitivo geral da moeda, aplicando-se um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente na data do balanço e convertidas em reais pela taxa de câmbio de fechamento do período.

Diante do exposto, a Companhia aplicou a contabilização de economia hiperinflacionária para sua controlada na Argentina, adotando as regras do CPC 42 / IAS 29 conforme segue:

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, imobilizado, intangível, estoques, etc.) e o patrimônio da controlada na Argentina foram ajustados com base em um índice de inflação. Os impactos da hiperinflação decorrentes da variação do poder aquisitivo geral até à data de aquisição das Sociedades foram reportados no capital próprio na rubrica “Outros resultados abrangentes”. Os impactos do poder aquisitivo geral a partir da aquisição foram reportados na demonstração do resultado em conta específica de ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. No CPC 42 / IAS 29, não há um índice geral de preços definido, mas permite o uso de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras é necessária. Assim, os índices utilizados foram baseados na Resolução 539/18 da Federação Argentina do Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) a partir de 1º de janeiro de 2017, o IPC nacional (índice nacional de preços ao consumidor; ii) até 31 de dezembro de 2016, o IPIM (índice interno de preços no atacado).

A demonstração do resultado é ajustada no final de cada período de reporte pela variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida pela taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da média), resultando no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, do índice de inflação e da conversão cambial.

c. Receita operacional

Receitas de serviços

As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas de contratos com clientes. As receitas da Companhia são provenientes da prestação de serviços diagnósticos e hospitalares. A receita é reconhecida no resultado do exercício com base nos valores contratados na extensão em que seja provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, a receita pode ser mensurada com segurança e considerando que o controle e todos os direitos e recompensas decorrentes de os serviços prestados fluem para o cliente. A receita não é reconhecida se houver incertezas quanto à sua realização.

Os contratos celebrados entre a Companhia e os respectivos clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e têm direitos para cada uma das partes, bem como as condições de pagamento identificadas.

A receita é reconhecida em um momento em um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais estimados e glosas.

Os contratos com os pagadores de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia estima a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. A Companhia utiliza o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável devido ao grande número de seguradoras que possuem características semelhantes e com base em estatísticas de percentuais históricos de glosas dos últimos 3 anos. A Companhia reavalia a precisão do percentual trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a estimativa média de glosas da Companhia era de 1% a 1,5% para serviços de diagnóstico e 2,9% (2019: 2,36%) para serviços hospitalares.

Não há obrigações de devolução ou reembolso, nem um componente de financiamento significativo.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, empréstimos bancários e financiamentos. Também integram este saldo, as variações cambiais passivas, despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras, imposto de renda pago sobre remessa de juros ao exterior e ainda os juros sobre parcelamento de impostos, descontos financeiros concedidos a clientes, atualização de contingências.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

relacionadas a sua apuração, se houver, mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico, pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem, itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados com os pacientes atendidos no hospital.

Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. Foi constituída provisão para obsolescência para os itens sem movimentação há mais de 180 dias e para os que vencerão no mesmo período. Todos os itens vencidos são baixados.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão divulgadas na nota explicativa nº 13.

h. Intangível

Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído em investimentos nas demonstrações financeiras da controlada. Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, representa o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens líquido de seus valores residuais estimados e amortização reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas estão divulgadas na nota explicativa nº 14.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado.

i. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber de clientes e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro. A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros não derivativos – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

O Plano em vigor insere-se na política de remuneração da Companhia com a finalidade de estimular a atuação dos beneficiários e incentivar seu comprometimento com os resultados da Companhia no curto, médio e longo prazo, bem como alinhar seus interesses com os dos acionistas.

O valor justo das outorgas aos beneficiários é reconhecido como despesa no resultado, proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados até as datas dos balanços.

k. Capital Social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, quando aplicáveis, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme termos do pronunciamento técnico CPC 32 / IAS 12.

Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

l. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

n. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas aplicaram inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1 de janeiro de 2019

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo DASA classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros em contrapartida do imobilizado. Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento como despesas de alugueis.

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2019

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas usam sua taxa de empréstimo incremental nominal como taxa de desconto.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo

A Companhia e suas controladas optaram por utilizar alguns expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, em particular: (i) não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor; e (ii) arrendamentos de curto prazo, incluindo impressoras, empilhadeiras, máquinas de café, veículos e outros equipamentos. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Como arrendador

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

Impactos nas demonstrações financeiras

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, conforme nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas reconheceram em 1º de janeiro de 2019 ativo de direito de uso no valor de R\$ 1.014.529, na controladora, e R\$ 1.021.626, no consolidado, e passivos de arrendamento respectivamente nos mesmos montantes. Os contratos de arrendamento referentes a itens de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses continuam sendo registrados como despesa do exercício de acordo com sua natureza.

o. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

p. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

6 Normas emitidas, mas ainda não vigentes.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 17 – Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Definição de negócio (alteração ao CPC 15 / IFRS 3) e Definição de materialidade (alteração ao CPC 26 / IAS 1 e CPC 23 / IAS 8)

Não se espera que as seguintes normas e interpretações alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e bancos	31.060	16.760	80.339	27.119
Aplicações financeiras (a)	<u>111.985</u>	<u>396.309</u>	<u>673.268</u>	<u>540.690</u>
	<u>143.045</u>	<u>413.069</u>	<u>753.607</u>	<u>567.809</u>

(a) As aplicações financeiras são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI de 95,26% (99,49% em 2019), possuem liquidez imediata e são de curtíssimo prazo, podendo assim serem utilizadas de acordo com as necessidades da Companhia sem qualquer penalidade.

Os saldos bancários e aplicações financeiras tem de liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de qualquer natureza para sua utilização.

8 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fundo de investimento renda fixa – não exclusivo (a)	555	73.740	555	73.740
Operação compromissada (b)	<u>740.361</u>	<u>220.115</u>	<u>760.261</u>	<u>236.221</u>
	<u>740.916</u>	<u>293.855</u>	<u>760.816</u>	<u>309.961</u>
Ativo circulante	<u>740.916</u>	<u>293.855</u>	<u>760.816</u>	<u>309.831</u>
Ativo não circulante	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>130</u>

As aplicações financeiras são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI sendo: (a) Fundo de investimento a taxa de 90,58% (102,32% em 2019) e (b) Investimento financeiro de renda fixa a taxa de 108,40% (100,75% em 2019).

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Contas a receber de clientes:				
Nacionais	978.713	846.522	1.843.777	1.052.974
Internacionais	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>53.551</u>	<u>41.822</u>
	<u>978.713</u>	<u>846.522</u>	<u>1.897.328</u>	<u>1.094.796</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(45.061)	(30.407)	(106.098)	(67.143)
Provisão para glosa	(29.043)	(36.658)	(45.344)	(36.701)
	<u>(74.104)</u>	<u>(67.065)</u>	<u>(151.442)</u>	<u>(103.844)</u>
Total Contas a receber de clientes, líquido	<u>904.609</u>	<u>779.457</u>	<u>1.745.886</u>	<u>990.952</u>
Ativo circulante	<u>903.728</u>	<u>772.298</u>	<u>1.743.233</u>	<u>983.793</u>
Ativo não circulante	<u>881</u>	<u>7.159</u>	<u>2.653</u>	<u>7.159</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Contas a receber de clientes:

A vencer	501.635	434.775	1.181.992	567.347
Vencidos (b)	193.229	286.992	279.401	370.583
Partes relacionadas a vencer	27.406	2.261	-	-
Partes relacionadas vencidos (c)	27.127	1.017	-	-
Cheques devolvidos	1.032	937	3.513	958
Convênios a faturar (a)	<u>228.284</u>	<u>120.540</u>	<u>432.422</u>	<u>155.908</u>
Total Contas a receber de clientes	<u>978.713</u>	<u>846.522</u>	<u>1.897.328</u>	<u>1.094.796</u>

- (a) A rubrica de convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do exercício.
(b) Resumo das duplicatas vencidas (duplicatas a receber):

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
até 120	105.818	168.268	160.190	226.286
121 a 180	10.252	17.594	13.043	25.338
181 a 360	29.079	45.430	38.858	52.739
acima de 360	<u>48.080</u>	<u>55.700</u>	<u>67.310</u>	<u>66.220</u>
	<u>193.229</u>	<u>286.992</u>	<u>279.401</u>	<u>370.583</u>

- (c) Resumo das duplicatas vencidas (partes relacionadas):

	Controladora	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
até 120	25.832	1.017
121 a 180	<u>1.295</u>	<u>-</u>
	<u>27.127</u>	<u>1.017</u>

A Companhia desenvolveu uma metodologia para atribuição de notas (*ratings*) a seus clientes, foram analisados os históricos de recebimento, que para o qual divide-se em dois grupos: *rating* A e B, respectivamente: *rating* A – clientes considerados como baixo risco de inadimplência, suportados por históricos de recebimentos, e *rating* B – os quais a Companhia analisa o histórico de recebimentos, considera metodologia e percentuais diferentes de provisionamento, e analisa saldos vencidos por categoria.

Movimentação no exercício das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Balanço em 31 de dezembro de 2018	<u>(42.103)</u>	<u>(69.943)</u>
Movimentos:		
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(97.385)	(222.347)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	-	(12.673)
Reversão de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	<u>109.081</u>	<u>237.820</u>
Balanço em 31 de dezembro de 2019	<u>(30.407)</u>	<u>(67.143)</u>
Movimentos:		
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(80.428)	(192.669)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	-	(48.523)
Reversão de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	<u>65.774</u>	<u>202.237</u>
Balanço em 31 de dezembro de 2020	<u>(45.061)</u>	<u>(106.098)</u>

- (a) Refere-se a aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares (Nota 2).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação no exercício das perdas esperadas de contraprestação variável:

	Controladora	Consolidado
Balanço em 31 de dezembro de 2018	(24.471)	(24.503)
Movimentos:		
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(13.570)	(13.581)
Reversão de perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	1.383	1.383
Balanço em 31 de dezembro de 2019	(36.658)	(36.701)
Movimentos:		
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(10.145)	(40.319)
Perdas esperadas de contraprestação variável a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	-	(5.985)
Reversão de perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	17.760	37.661
Balanço em 31 de dezembro de 2020	(29.043)	(45.344)

(a) Refere-se a aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares (Nota 2).

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Material direto nacional (a)	107.154	43.483	272.576	58.081
Material direto importado (a)	7.704	3.385	7.821	3.963
Material secundário nacional (b)	33.320	22.843	40.682	28.354
Material de consumo	21.663	11.936	30.205	14.240
Estoque em poder de terceiros	-	-	6.516	-
	<u>169.841</u>	<u>81.647</u>	<u>357.800</u>	<u>104.638</u>

(a) Materiais laboratoriais e hospitalares para análises clínicas, exames, diagnósticos por imagem e para uso em pacientes atendidos pelo hospital.

(b) Materiais descartáveis usados no processo do item (a).

Provisão para perda e obsolescência - De forma a refletir a melhor estimativa de perda da Companhia em relação aos seus estoques, a provisão para perda e obsolescência foi constituída nas demonstrações financeiras individuais no montante de R\$ 2.351 (R\$5.647 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado no montante de R\$ 3.035 (R\$5.647 em 31 de dezembro de 2019) para itens sem movimento há mais de 180 dias e para aqueles que vencerão no mesmo período. Os saldos acima estão demonstrados líquidos do valor de provisão individualmente para cada categoria de estoque.

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
IRPJ/CSLL – crédito a recuperar sobre saldo negativo	79.873	99.857	166.240	146.372
PIS/COFINS/CSLL - retenções na fonte sobre faturamento	33	2.318	5.670	5.564
INSS a recuperar	10.899	8.837	55.723	47.864
Outros	<u>25.937</u>	<u>13.327</u>	<u>52.677</u>	<u>26.650</u>
	<u>116.742</u>	<u>124.339</u>	<u>280.310</u>	<u>226.450</u>
Circulante	<u>116.742</u>	<u>124.339</u>	<u>260.035</u>	<u>226.450</u>
Não circulante	-	-	<u>20.275</u>	-

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia pretende consumir a maior parte dos créditos durante o exercício fiscal e o restante nos exercícios seguintes cobertos por tributos federais, nos termos das regras tributárias brasileiras.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Adiantamento para aquisição de subsidiária – Hospital Leforte S.A (a)	-	-	200.000	-
Adiantamento a funcionários	9.045	11.675	30.601	19.663
Crédito com gestão anterior	6.036	4.875	10.131	4.875
Franchisees	7.289	2.012	7.308	2.012
Parcerias comerciais	9.786	13.104	9.786	13.104
Adiantamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	3.087	10.464
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	52.042	15.485	-	-
Serviços compartilhados	5.603	24.593	-	-
Aluguéis	-	-	2.024	-
Outros	8.779	8.639	41.331	32.917
	<u>98.580</u>	<u>80.383</u>	<u>304.268</u>	<u>83.035</u>
Circulante	89.588	70.755	290.854	73.410
Não circulante	8.992	9.628	13.414	9.625

- (a) Em dezembro 2020, a Companhia pagou aos vendedores do Hospital Leforte Liberdade S.A. o montante de R\$ 200.000, a título de sinal e princípio de pagamento pela aquisição do hospital (Nota 35).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Investimentos

13.1 Informações sobre investimentos em Companhias controladas

As principais informações sobre as controladas, as quais possuem exercício social também encerrado em 31 de dezembro, estão apresentadas a seguir. Estas informações foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	32.210	22.764	-	-
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	146.063	130.458	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	44.449	42.594	-	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	2.493	2.773	-	-
Antônio P. Gaspar Laboratórios Ltda.	47.694	29.390	-	-
Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A.	146.115	155.592	-	-
Laboratório Médico Santa Luzia S.A.	24.557	-	-	-
Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda.	7.398	8.445	-	-
Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda.	1.939	1.847	-	-
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	12.415	10.624	-	-
Maringá Medicina Nuclear Ltda.	9.050	3.611	-	-
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	839	424	-	-
Aliança Biotecnologia Ltda.	311	-	-	-
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda. (b) (f)	-	1.302	-	-
Laboratório Chromatox Ltda. (b)	11.403	11.752	-	-
Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. (b)	91.536	88.416	-	-
CPCLIN – Centro de Pesquisas Clínicas Ltda. (b)	1.802	995	-	-
Genia – Genética Molecular Ltda. (b)	-	510	-	-
Genia S.A. (b)	1.107	425	-	-
Nobeloy S.A. (b)	7.352	539	-	-
Optiren S.A. (b)	1.624	-	-	-
Laboratório Bioclínico MS Ltda. (b)	6.153	4.333	-	-
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (a) (c)	1.011.089	-	-	-
Santa Celina Participações S.A. (c)	37.471	-	-	-
São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A. (c)	-	-	-	-
Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda. (c)	3.012	-	-	-
Total de investimentos em Companhias controladas	1.648.082	516.794	-	-
Outros investimentos	329	306	4.332	5.570
Ágio na aquisição de participações	1.134.791	978.656	-	-
Ativo intangível identificado na aquisição de participações	698.297	568.386	-	-
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(72.738)	(84.018)	-	-
Ágio, intangível identificado na aquisição de participações e outros investimentos	1.760.679	1.463.330	4.332	5.570
Total geral	3.408.761	1.980.124	4.332	5.570

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2 Informações sobre a participação em controladas diretas:

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em Companhias controladas em 31 de dezembro de 2020. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantida pela Companhia.

	Percentual de Participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Resultado do exercício
Em 31 de dezembro 2020				
DASA Real Estate	99,99	25.667	32.210	9.446
CientíficaLab	99,99	125.177	146.063	18.448
Previlab	99,56	29.613	44.449	6.860
CRMI Petrópolis	70,00	1.080	2.493	287
Laboratório Gaspar	99,99	4.318	47.694	21.412
Salomão e Zoppi	100,00	122.213	146.115	(3.992)
Laboratório Santa Luzia (a)	100,00	467	24.557	5.119
Laboratório Deliberato	99,99	6.800	7.398	(43)
Insitus	99,99	1.842	1.939	(408)
Padrão Ribeirão	90,00	51	(1.530)	(364)
Valeclin	100,00	1.100	12.415	4.598
Ruggeri	99,99	6.461	(2.672)	4.762
Maringá	99,99	12.600	9.050	239
São Camilo	99,99	872	839	(385)
Aliança	99,99	1.162	311	(311)
DB Genética (b)	75,00	10	(5.129)	(4.354)
Itulab (b)	99,99	1.153	(7.654)	4.479
Chromatox (b)	100,00	2.766	11.403	6.589
Maipú (b)	100,00	2.161	91.536	(6.740)
CPCLIN (b)	80,00	1	1.802	807
Genia – Genética moléculas (b) (h)	100,00	-	-	(228)
Genia (b)	100,00	4.874	1.107	933
Nobeloy (b)	100,00	5.107	7.352	2.471
Optiren (b)	100,00	631	1.624	(10.474)
Bioclinico MS (b)	80,00	5	6.153	4.365
Ímpar (a) (c)	100,00	547.531	1.011.089	(43.377)
Allbrokers (c)	100,00	6.454	(3.843)	(6.997)
Nexa (c) (h)	100,00	-	-	(2.433)
Santa Celina (c)	100,00	9.975	37.471	(15.639)
São Marcos (c)	100,00	20.000	(11.286)	908
Hemat (c)	80,00	3.600	3.012	-
Grupo Exame (c)	90,00	15.863	-	-

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em Companhias controladas em 31 de dezembro de 2019. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantida pela Companhia.

	Percentual de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Resultado do exercício
Em 31 de dezembro 2019				
DASA Real Estate	99,99	25.667	22.764	1.050
CientificaLab	99,99	125.177	130.458	39.936
Previlab	99,56	29.613	42.594	6.873
CRMI Petrópolis	70	1.080	2.773	1.194
Laboratório Gaspar	99,99	4.318	29.390	12.521
Salomão e Zoppi	100	139.092	155.592	48.003
Laboratório Santa Luzia	50,01	467	(11.676)	4.768
MOB Laboratório de Análises Clínicas	99,99	-	-	1.717
Laboratório Deliberato	99,99	6.800	8.445	4.229
Insitus	99,99	1.842	1.847	601
Padrão Ribeirão	90	51	(1.166)	989
Valeclin	100	1.100	10.624	11.112
Ruggeri	99,99	4.961	10.834	(77)
Maringá	99,99	9.600	3.611	524
São Camilo	99,99	872	424	(100)
Aliança	99,99	162	(678)	(423)
DB Genética	75	10	1.302	584
Chromosome - antiga Dresch	100	-	-	1.176
Itulab	99,99	153	(13.561)	1.552
Unibio	99,99	-	-	45
CMD	99,99	-	-	193
Chromatox	100	266	11.752	(1.933)
Maipú	100	1.719	88.416	10.062
CPCLIN	80	1	995	328
Genia – Genética moléculas	100	250	510	-
Genia	100	2.400	425	-
Nobeloy	100	-	539	-
Optiren	100	506	(3.461)	-
Bioclinico MS	80	5	4.333	-

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3 Movimentações dos investimentos / Provisão para perda em controlada

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2020 em Companhias controladas é demonstrada abaixo:

	Saldo em 31/12/19	Aquisição de controladas	Incorporação de controladas	Adiantamento para futuro aumento de capital	Transferência entre investimento e patrimônio líquido negativo	Ajuste de avaliação patrimonial (g)	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/20
Investimentos									
DASA Real Estate	22.764	-	-	-	-	-	-	9.446	32.210
CientíficaLab	130.458	-	-	-	-	-	(2.843)	18.448	146.063
Previlab	42.594	-	-	-	-	-	(5.005)	6.860	44.449
CRMI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrópolis	2.773	-	-	-	-	-	(567)	287	2.493
Gaspar	29.390	-	-	-	-	-	(3.108)	21.412	47.694
Salomão e Zoppi	155.592	-	-	-	-	-	(5.485)	(3.992)	146.115
Santa Luzia (a)	-	(6.638)	-	37.752	(11.676)	-	-	5.119	24.557
Deliberato	8.445	-	-	-	-	-	(1.004)	(43)	7.398
Insitus	1.847	-	-	500	-	-	-	(408)	1.939
Valeclin	10.624	-	-	-	-	-	(2.807)	4.598	12.415
Maringá	3.611	-	-	5.200	-	-	-	239	9.050
São Camilo	424	-	-	800	-	-	-	(385)	839
Aliança	-	-	-	300	11	-	-	-	311
DB Genética (b)	1.302	-	-	-	3.052	-	-	(4.354)	-
Chromatox (b)	11.752	(6.938)	-	-	-	-	-	6.589	11.403
Maipú (b) (g)	88.416	-	-	-	-	9.860	-	(6.740)	91.536
CPCLIN (b)	995	-	-	-	-	-	-	807	1.802
Genia – GM (b) (h)	510	(16)	(266)	-	-	-	-	(228)	-
Genia (b)	425	-	-	-	-	(251)	-	933	1.107
Nobeloy (b)	539	-	-	4.799	-	(457)	-	2.471	7.352
Optiren (b)	-	6.451	-	-	(4.827)	-	-	-	1.624
Bioclinico MS (b)	4.333	(2.545)	-	-	-	-	-	4.365	6.153
Ímpar (a) (c)	-	756.056	-	335.000	-	-	(36.590)	(43.377)	1.011.089
Nexa (c) (h)	-	18.624	(26.591)	10.400	-	-	-	(2.433)	-
Santa Celina (c)	-	5.871	-	47.239	-	-	-	(15.639)	37.471
São Marcos (c)	-	(16.194)	-	4.000	11.286	-	-	908	-
Hemat (c)	-	3.012	-	-	-	-	-	-	3.012
	<u>516.794</u>	<u>757.683</u>	<u>(26.857)</u>	<u>445.990</u>	<u>(2.154)</u>	<u>9.152</u>	<u>(57.409)</u>	<u>4.883</u>	<u>1.648.082</u>
Provisão para perda em controladas:									
Santa Luzia (a)	(11.676)	-	-	-	11.676	-	-	-	-
Padrão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão	(1.166)	-	-	-	-	-	-	(364)	(1.530)
Ruggeri	(10.834)	-	-	3.400	-	-	-	4.762	(2.672)
Aliança	(678)	-	-	1.000	(11)	-	-	(311)	-
Itulab (b)	(13.561)	428	-	1.000	-	-	-	4.479	(7.654)
Optiren (b)	(510)	-	-	6.399	4.827	(242)	-	(10.474)	-
DB Genética (b)	-	(2.077)	-	-	(3.052)	-	-	-	(5.129)
Nobeloy (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Allbrokers (c)	-	(4.446)	-	7.600	-	-	-	(6.997)	(3.843)
São Marcos (c)	-	-	-	-	(11.286)	-	-	-	(11.286)
Exame (c)	-	(14.685)	-	-	-	-	-	1	(14.684)
	<u>(38.425)</u>	<u>(20.780)</u>	<u>-</u>	<u>19.399</u>	<u>2.154</u>	<u>(242)</u>	<u>-</u>	<u>(8.904)</u>	<u>(46.798)</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2019 em Companhias controladas é demonstrada abaixo:

	Saldo em 31/12/18	Redução de capital de controladas	Aquisição de de controladas	Alteração no patrimônio de aquisição de controladas	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial (g)	Incorporação de controladas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/19
Investimentos:										
DASA Real										
Estate	21.714	-	-	-	-	-	-	-	1.050	22.764
CientificaLab	90.522	-	-	-	-	-	-	-	39.936	130.458
Previlab	36.845	-	-	-	-	-	-	(1.124)	6.873	42.594
CRMI Petrópolis	2.880	-	-	-	-	-	-	(1.301)	1.194	2.773
Gaspar	16.869	-	-	-	-	-	-	-	12.521	29.390
Salomão e Zoppi (e)	374.063	(250.000)	-	-	-	-	-	(16.474)	48.003	155.592
MOB (d)	9.955	-	-	-	-	-	(11.672)	-	1.717	-
Deliberato	4.216	-	-	-	-	-	-	-	4.229	8.445
Insitus	1.246	-	-	-	-	-	-	-	601	1.847
Padrão Ribeirão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valeclin	1.211	-	-	(1.699)	-	-	-	-	11.112	10.624
Maringá	5.269	-	-	(2.182)	-	-	-	-	524	3.611
São Camilo	666	-	-	(142)	-	-	-	-	(100)	424
DB Genética (b)	-	-	983	-	-	-	-	(265)	584	1.302
Chromosome – antiga Dresch (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(d) (f)	-	-	453	-	-	-	(1.629)	-	1.176	-
Unibio (b) (d)	-	-	1.555	-	300	-	(1.900)	-	45	-
Chromatox (b)	-	-	11.185	-	2.500	-	-	-	(1.933)	11.752
Maipú (b)	-	-	97.125	-	-	(18.771)	-	-	10.062	88.416
CPCLIN (b)	-	-	667	-	-	-	-	-	328	995
Genia – GM (b)	-	-	510	-	-	-	-	-	-	510
Genia (b)	-	-	425	-	-	-	-	-	-	425
Nobeloy (b)	-	-	539	-	-	-	-	-	-	539
Bioclínico MS (b)	-	-	4.333	-	-	-	-	-	-	4.333
	<u>565.456</u>	<u>(250.000)</u>	<u>117.775</u>	<u>(4.023)</u>	<u>2.800</u>	<u>(18.771)</u>	<u>(15.201)</u>	<u>(19.164)</u>	<u>137.922</u>	<u>516.794</u>
Provisão para perda em controladas:										
Santa Luzia (a)	(16.444)	-	-	-	-	-	-	-	4.768	(11.676)
Padrão Ribeirão	(155)	-	-	(22)	-	-	-	-	(989)	(1.166)
Ruggeri	(6.982)	-	-	(3.775)	-	-	-	-	(77)	(10.834)
Aliança	(205)	-	-	(50)	-	-	-	-	(423)	(678)
Itulab (b)	-	-	(16.113)	-	1.000	-	-	-	1.552	(13.561)
CMD (b) (d)	-	-	(771)	-	1.300	-	(722)	-	193	-
Optiren (b)	-	-	(510)	-	-	-	-	-	-	(510)
	<u>(23.786)</u>	<u>-</u>	<u>(17.394)</u>	<u>(3.847)</u>	<u>2.300</u>	<u>-</u>	<u>(722)</u>	<u>-</u>	<u>5.024</u>	<u>(38.425)</u>

- (a) A Companhia participa indiretamente com: 100% do Laboratório de Pesquisas Clínicas e Biomatólogicas Ltda., por meio de sua controlada direta Laboratório Santa Luzia; e 100% do Hospital Santa Paula S.A por meio de sua controlada direta Ímpar Serviços Hospitalares S.A.
- (b) Empresa adquirida pela Companhia no exercício de 2019.
- (c) Empresa adquirida pela Companhia no exercício de 2020. Vide detalhes na nota explicativa nº 2
- (d) Empresa controladas incorporadas pela Companhia: MOB em 01 de abril de 2019; Chromosome – antiga Dresch em 01 de outubro de 2019; e UNIBIO e CMD em 02 de dezembro de 2019.
- (e) Redução do capital em 24 de julho de 2019 por decisão estratégica da Administração da Companhia.
- (f) Em 12 de junho de 2019 foi alterada razão social da controlada Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda. para Chromosome Genética Serviços Laboratoriais Ltda.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (g) Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior e aplicação do CPC42 / IAS29 – Hiperinflação (Nota 5 b).
(h) Empresas incorporadas pela Companhia no exercício de 2020. Vide detalhes na nota explicativa nº 3.

14 Imobilizado

					Controladora	
					31/12/20	31/12/19
	Vida útil em anos	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imóveis	25	8.304	(714)	7.590		140
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	844.257	(558.240)	286.017		277.881
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	(3.014)	1.052		1.458
Aparelhos e equipamentos	10	1.250.571	(663.436)	587.135		529.707
Móveis e utensílios	10	118.670	(70.225)	48.445		47.321
Instalações	10	163.310	(85.120)	78.190		67.297
Equipamentos de informática	5	237.742	(160.302)	77.440		48.544
Veículos	5	2.165	(1.976)	189		312
Biblioteca	10	196	(194)	2		9
Terrenos	-	180	-	180		180
Imobilizações em andamento	-	2.252	-	2.252		107.097
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-	(4.817)	-	(4.817)		(4.817)
		<u>2.626.896</u>	<u>(1.543.221)</u>	<u>1.083.675</u>		<u>1.075.129</u>

					Consolidado	
					31/12/20	31/12/19
	Vida útil em anos	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imóveis	25	36.229	(2.186)	34.043		15.349
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	2.091.396	(955.452)	1.135.944		357.751
Benfeitorias em imóveis próprios	10	8.646	(8.840)	(194)		472
Aparelhos e equipamentos	10	2.051.732	(1.030.277)	1.021.455		609.966
Móveis e utensílios	10	213.366	(118.682)	94.684		54.870
Instalações	10	193.452	(102.924)	90.528		76.182
Equipamentos de informática	5	353.993	(231.534)	122.459		51.813
Veículos	5	5.288	(4.353)	935		808
Biblioteca	10	203	(200)	3		10
Terrenos	-	4.714	-	4.714		3.389
Imobilizações em andamento	-	109.200	-	109.200		117.303
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-	(4.817)	-	(4.817)		(4.817)
		<u>5.063.402</u>	<u>(2.454.448)</u>	<u>2.608.954</u>		<u>1.283.096</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de custo do exercício

	31/12/19	Adições	Baixas	Adição por incorporação de controladas (b)	Transferências e reclassificações (c)	31/12/20
Imóveis	824	-	(71.473)	-	78.953	8.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	771.597	-	(585)	52	73.193	844.257
Benfeitorias em imóveis próprios	4.066	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	1.073.750	-	(1.153)	21	177.953	1.250.571
Móveis e utensílios	109.905	-	(1.653)	24	10.394	118.670
Instalações	139.437	-	(88)	29	23.932	163.310
Equipamentos de informática	192.732	-	(2.933)	703	47.240	237.742
Veículos	3.369	-	(1.204)	-	-	2.165
Biblioteca	196	-	-	-	-	196
Terrenos	180	-	-	-	-	180
Imobilizações em andamento (c)	107.097	281.011	-	-	(385.856)	2.252
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	(4.817)	-	-	-	-	(4.817)
	<u>2.398.336</u>	<u>281.011</u>	<u>(79.089)</u>	<u>829</u>	<u>25.809</u>	<u>2.626.896</u>

Movimentação do custo e depreciação – Controladora (31/12/2019 a 31/12/2020)

Movimentação de depreciação acumulada do exercício

	31/12/19	Adições	Baixas	Adição por incorporação de controladas (b)	Transferência e reclassificações (c)	31/12/20
Imóveis	(684)	(30)	-	-	-	(714)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(493.716)	(64.793)	282	(13)	-	(558.240)
Benfeitorias em imóveis próprios	(2.608)	(406)	-	-	-	(3.014)
Aparelhos e equipamentos	(544.043)	(110.955)	1.071	(10)	(9.499)	(663.436)
Móveis e utensílios	(62.584)	(8.975)	1.342	(8)	-	(70.225)
Instalações	(72.140)	(13.034)	69	(15)	-	(85.120)
Equipamentos de informática	(144.188)	(18.406)	2.507	(215)	-	(160.302)
Veículos	(3.057)	(115)	1.196	-	-	(1.976)
Biblioteca	(187)	(7)	-	-	-	(194)
	<u>(1.323.207)</u>	<u>(216.721)</u>	<u>6.467</u>	<u>(261)</u>	<u>(9.499)</u>	<u>(1.543.221)</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e depreciação – Controladora (2018 a 2019)

Movimentação de custo do exercício						
	31/12/18	Adições	Adição por incorporação de controladas (b)	Baixas	Transferências e reclassificações (c)	31/12/19
Imóveis	824	-	-	-	-	824
Benfeitorias em imóveis de terceiros	691.410	-	2.478	(6.657)	84.366	771.597
Benfeitorias em imóveis próprios	4.066	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	879.636	-	1.136	(4.051)	196.655	1.073.376
Móveis e utensílios	101.073	-	1.192	(1.527)	9.167	109.905
Instalações	118.489	-	22	(2.106)	23.032	139.437
Equipamentos de informática	165.190	-	754	(1.095)	27.883	192.732
Veículos	3.557	-	260	(448)	-	3.369
Biblioteca	196	-	-	-	-	196
Terrenos	180	-	-	-	-	180
Imobilizações em andamento (c)	93.425	356.636	-	-	(342.964)	107.097
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	(4.817)	-	-	-	-	(4.817)
	<u>2.053.229</u>	<u>356.636</u>	<u>5.842</u>	<u>(15.884)</u>	<u>(1.861)</u>	<u>2.397.962</u>

Movimentação de depreciação acumulada do exercício						
	31/12/19	Adições	Adição por incorporação de controladas (b)	Baixas	Transferências e reclassificações (c)	31/12/20
Imóveis	(654)	(30)	-	-	-	(684)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(440.533)	(57.513)	(303)	4.648	(15)	(493.716)
Benfeitorias em imóveis próprios	(2.201)	(407)	-	-	-	(2.608)
Aparelhos e equipamentos	(450.696)	(95.972)	(358)	3.266	(283)	(544.043)
Móveis e utensílios	(54.709)	(8.714)	(565)	1.192	212	(62.584)
Instalações	(62.312)	(11.167)	(14)	1.499	(146)	(72.140)
Equipamentos de informática	(128.418)	(16.510)	(501)	1.009	232	(144.188)
Veículos	(3.232)	(142)	(81)	398	-	(3.057)
Biblioteca	(179)	(8)	-	-	-	(187)
	<u>(1.142.934)</u>	<u>(190.463)</u>	<u>(1.822)</u>	<u>12.012</u>	<u>-</u>	<u>(1.323.207)</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e depreciação – Consolidado (31/12/2019 a 31/12/2020)

Movimentação de custo do exercício								
	31/12/19	Aquisição de controladas (a)	Adições	Baixas	Variação cambial(e)	Efeito inflacionário(d)	Transfe-rências (c)	31/12/20
Imóveis	17.985	9.511	3.930	(73.373)	(3.780)	2.996	78.960	36.229
Benfeitorias em imóveis de terceiros	893.293	949.231	83.828	(818)	(13.555)	12.960	166.457	2.091.396
Benfeitorias em imóveis próprios	8.646	13	-	(13)	-	-	-	8.646
Aparelhos e equipamentos	1.246.365	573.076	99.695	(3.485)	(15.086)	18.415	132.752	2.051.732
Móveis e utensílios	129.060	71.662	8.330	(2.322)	(1.137)	1.112	6.661	213.366
Instalações	160.694	1.289	5.753	(104)	(4.600)	4.272	26.148	193.452
Equipamentos de informática	222.277	11.436	18.712	(3.406)	(1.910)	1.619	105.265	353.993
Veículos	5.566	1.817	75	(2.172)	(64)	66	-	5.288
Biblioteca	203	-	-	-	-	-	-	203
Terrenos	3.389	2.000	-	(675)	-	-	-	4.714
Imobilizações em andamento								
(c)	117.303	157.089	333.346	(5.011)	-	-	(493.527)	109.200
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	(4.817)	-	-	-	-	-	-	(4.817)
	<u>2.799.964</u>	<u>1.777.124</u>	<u>553.669</u>	<u>(91.379)</u>	<u>(40.132)</u>	<u>41.440</u>	<u>22.716</u>	<u>5.063.402</u>

Movimentação de depreciação acumulada do exercício

	31/12/19	Aquisição de controladas (a)	Adições	Baixas	Variação cambial(e)	Efeito inflacionário(d)	Transfe-rências (c)	31/12/20
Imóveis	(2.636)	(100)	(490)	1.064	-	-	(24)	(2.186)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(535.542)	(293.328)	(126.346)	316	3.355	(4.083)	176	(955.452)
Benfeitorias em imóveis próprios	(8.174)	-	(703)	-	303	(266)	-	(8.840)
Aparelhos e equipamentos	(636.399)	(227.975)	(185.707)	3.925	17.249	(18.908)	17.538	(1.030.277)
Móveis e utensílios	(74.190)	(30.324)	(15.817)	1.801	860	(1.056)	44	(118.682)
Instalações	(84.512)	(165)	(17.866)	70	3.628	(4.102)	23	(102.924)
Equipamentos de informática	(170.464)	(7.350)	(27.997)	2.805	1.669	(1.783)	(28.414)	(231.534)
Veículos	(4.758)	(978)	(437)	1.833	66	(79)	-	(4.353)
Biblioteca	(193)	-	(7)	-	-	-	-	(200)
	<u>(1.516.868)</u>	<u>(560.220)</u>	<u>(375.370)</u>	<u>11.814</u>	<u>27.130</u>	<u>(30.277)</u>	<u>(10.657)</u>	<u>(2.454.448)</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e depreciação – Consolidado (2018 - 2019)

Movimentação de custo do exercício								
	31/12/18	Aquisição de controladas (a)	Adições	Baixas	Varição cambial(e)	Efeito inflacionário(d)	Transfe-rências e Reclassifi-cações (c)	31/12/19
Imóveis	4.564	3.201	-	-	(817)	11.037	-	17.985
Benfeitorias em imóveis de terceiros	753.194	17.369	3.756	(7.389)	(4.315)	33.740	96.938	893.293
Benfeitorias em imóveis próprios	8.646	-	-	-	-	-	-	8.646
Aparelhos e equipamentos	956.983	34.029	19.255	(10.921)	(6.246)	49.672	203.593	1.246.365
Móveis e utensílios	115.422	4.217	5.210	(3.638)	(339)	2.854	5.334	129.060
Instalações	121.611	7.158	1.151	(2.184)	(1.652)	10.903	23.707	160.694
Equipamentos de informática	183.846	3.776	1.948	(2.077)	(592)	4.059	31.317	222.277
Veículos	5.222	1.195	-	(1.016)	(18)	183	-	5.566
Biblioteca	201	-	-	-	-	-	2	203
Terrenos	3.389	-	-	-	-	-	-	3.389
Imobilizações em andamento (c)	101.174	-	378.834	(10)	-	-	(362.695)	117.303
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	(4.817)	-	-	-	-	-	-	(4.817)
	<u>2.249.435</u>	<u>70.945</u>	<u>410.154</u>	<u>(27.235)</u>	<u>(13.979)</u>	<u>112.448</u>	<u>(1.804)</u>	<u>2.799.964</u>

Movimentação de depreciação acumulada do exercício								
	31/12/18	Aquisição de controladas (a)	Adições	Baixas	Varição cambial (e)	Efeito inflacionário (d)	Transfe-rências e Reclassifi-cações (c)	31/12/19
Imóveis	(2.471)	-	(165)	-	-	-	-	(2.636)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(467.241)	(1.670)	(64.196)	5.052	737	(8.257)	33	(535.542)
Benfeitorias em imóveis próprios	(6.285)	(84)	(869)	-	24	(960)	-	(8.174)
Aparelhos e equipamentos	(482.905)	(15.605)	(105.968)	4.013	5.671	(42.472)	867	(636.399)
Móveis e utensílios	(61.924)	(2.098)	(10.050)	1.782	271	(2.353)	182	(74.190)
Instalações	(63.531)	(2.908)	(12.555)	1.503	1.396	(8.406)	(11)	(84.512)
Equipamentos de informática	(151.525)	(1.704)	(20.905)	7.790	723	(3.789)	(1.054)	(170.464)
Veículos	(4.325)	(572)	(323)	615	21	(174)	-	(4.758)
Biblioteca	(183)	-	(8)	(2)	-	-	-	(193)
	<u>(1.240.390)</u>	<u>(24.641)</u>	<u>(215.039)</u>	<u>20.753</u>	<u>8.843</u>	<u>(66.411)</u>	<u>17</u>	<u>(1.516.868)</u>

(a) Empresas adquiridas pela Companhia (Nota 2)

(b) Empresas incorporadas pela Companhia (Nota 3).

(c) Os gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção e instalação, são transferidos para o grupo específico na rubrica de imobilizado quando disponíveis para o uso, após a conclusão do projeto são iniciadas a depreciação dos ativos relacionados. Houve reclassificação da mais valia, a qual deve ser divulgada de acordo com os ativos a que se referem. Foi transferida do intangível para imobilizado na linha de Aparelhos e equipamentos.

(d) Aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas através da aplicação de um índice geral de preços entre a data de aquisição ou ocorrência e 31 de dezembro de 2020.

(e) Na consolidação, o imobilizado das operações no exterior é convertido para reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As adições de depreciação acumulada demonstradas na movimentação do imobilizado foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de serviços prestados, esta alocação está vinculada a utilização fim de cada ativo.

Anualmente a Companhia avalia seus ativos e não identificou, na última avaliação anual bem como no trimestre, indicadores de não recuperabilidade.

15 Intangível

		Controladora			
		31/12/20			31/12/19
	Vida útil em anos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Aquisição de Participação – Ágio		2.053.554	-	2.053.554	2.026.422
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	30	309.854	(89.891)	219.963	230.240
Relacionamento com clientes	5-10	72.613	(34.519)	38.094	41.355
Mais valia de ativos	5-10	-	-	-	14.354
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	5	687.260	(411.007)	276.253	193.515
Direito de uso de área comercial	5	6.523	(3.049)	3.474	4.538
Marcas e patentes	3	96	(67)	29	32
Contrato de exclusividade com clientes	7	13.670	(10.078)	3.592	4.438
Fundo de comércio	14	1.168	(143)	1.025	1.148
Intangível em andamento (d)	-	20.019	-	20.019	4.547
		<u>3.164.757</u>	<u>(548.754)</u>	<u>2.616.003</u>	<u>2.520.589</u>
		Consolidado			
		31/12/20			31/12/19
	Vida útil em anos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Aquisição de participação – Ágio		3.181.278	-	3.181.278	2.995.552
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	30	789.064	(122.871)	666.193	585.053
Relacionamento com clientes	5-10	321.906	(89.680)	232.226	195.182
Mais valia de ativos	5-10	-	-	-	18.333
Acordo de não concorrência	10	21.248	(10.032)	11.216	9.397
Software		7.680	-	7.680	-
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	5	772.082	(463.569)	308.513	202.243
Direito de uso de área comercial	5	12.362	(3.049)	9.313	4.538
Marcas e patentes	3	152	(149)	3	3
Contrato de exclusividade com clientes	7	43.664	(17.130)	26.534	6.201
Fundo de comércio	14	6.591	(233)	6.358	1.148
Intangível em andamento	-	20.019	-	20.019	4.547
		<u>5.176.046</u>	<u>(706.713)</u>	<u>4.469.333</u>	<u>4.022.197</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e amortização – Controladora (31/12/2019 a 31/12/2020)

	Movimento de custo do exercício					
	31/12/19	Adições	Baixas	Adição por incorporação de controladas (b)	Transferências (c)	31/12/20
Aquisição de participação – Ágio	2.026.422	-	-	27.132	-	2.053.554
Intangível identificado na aquisição de participação societária:						
Marcas	309.854	-	-	-	-	309.854
Relacionamento com clientes	72.613	-	-	-	-	72.613
Mais valia de ativos	21.743	-	-	7.680	(29.423)	-
Outros intangíveis:						
Sistemas de informática	532.799	-	(190)	9	154.642	687.260
Direito de uso de área comercial	6.523	-	-	-	-	6.523
Marcas e patentes	96	-	-	-	-	96
Contrato de exclusividade com clientes	13.670	-	-	-	-	13.670
Fundo de comércio	1.168	-	-	-	-	1.168
Intangível em andamento	4.547	148.979	-	17.521	(151.028)	20.019
	2.989.435	148.979	(190)	52.342	(25.809)	3.164.757

Movimento de amortização do exercício						
	31/12/19	Adições	Baixas	Adição por incorporação de controladas (c)	Transferências (c)	31/12/20
Aquisição de participação – Ágio	-	-	-	-	-	-
Intangível identificado na aquisição de participação societária:						
Marcas	(79.614)	(10.277)	-	-	-	(89.891)
Relacionamento com clientes	(31.258)	(3.261)	-	-	-	(34.519)
Mais valia de ativos	(7.389)	(2.110)	-	-	9.499	-
Outros intangíveis:						
Sistemas de informática	(339.284)	(71.833)	115	(5)	-	(411.007)
Direito de uso de área comercial	(1.985)	(1.064)	-	-	-	(3.049)
Marcas e patentes	(64)	(3)	-	-	-	(67)
Contrato de exclusividade com clientes	(9.232)	(846)	-	-	-	(10.078)
Fundo de comércio	(20)	(123)	-	-	-	(143)
	(468.846)	(89.517)	115	(5)	9.499	(548.754)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e amortização – Controladora (2018 - 2019)

Movimento de custo do exercício					
	31/12/18	Adições	Baixas	Adição por incorporação de controladas (b)	Transfe-rências (c) 31/12/19
Aquisição de participação – Ágio	2.026.172	250	-	-	- 2.026.422
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	309.854	-	-	-	- 309.854
Relacionamento com clientes	72.613	-	-	-	- 72.613
Mais valia de ativos	21.743	-	-	-	- 21.743
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	422.854	-	(92)	764	109.273 532.799
Direito de uso de área comercial	1.565	-	-	-	4.958 6.523
Marcas e patentes	94	-	-	7	(5) 96
Contrato de exclusividade com clientes	13.670	-	-	-	- 13.670
Fundo de comércio	337	219	-	-	612 1.168
Intangível em andamento (d)	27.710	90.188	-	-	(113.351) 4.547
	<u>2.896.612</u>	<u>90.657</u>	<u>(92)</u>	<u>771</u>	<u>1.487 2.989.435</u>

Movimento de amortização do exercício					
	31/12/18	Adições	Baixas	Adição por incorporação de controladas (b)	31/12/19
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	(69.964)	(9.650)	-	-	(79.614)
Relacionamento com clientes	(27.846)	(3.412)	-	-	(31.258)
Mais valia de ativos	(4.951)	(2.438)	-	-	(7.389)
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	(284.091)	(54.558)	70	(705)	(339.284)
Direito de uso de área comercial	(1.363)	(622)	-	-	(1.985)
Marcas e patentes	(59)	(4)	-	(1)	(64)
Contrato de exclusividade com clientes	(8.155)	(1.077)	-	-	(9.232)
Fundo de comércio	-	(20)	-	-	(20)
	<u>(396.429)</u>	<u>(71.781)</u>	<u>70</u>	<u>(706)</u>	<u>(468.846)</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e amortização – Consolidado (31/12/2019 a 31/12/2020)

Movimento de custo do exercício								
	31/12/19	Aquisições de controladas (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Efeito Infla- cionário	Transfe-rências (c)	31/12/20
Aquisição de participação – Ágio	2.995.552	199.013	-	-	11.280	-	(24.567)	3.181.278
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas	684.714	95.467	-	-	2.261	-	6.622	789.064
Relacionamento com clientes	257.960	50.798	-	-	3.311	-	9.837	321.906
Mais valia de ativos	26.273	-	-	-	-	-	(26.273)	-
Acordo de não competição	13.344	-	-	-	1.211	-	6.693	21.248
Software	-	7.680	-	-	-	-	-	7.680
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática	560.895	62.991	14.176	(1.459)	(2.505)	1.222	136.762	772.082
Direito de uso de área comercial	6.529	-	13.590	(7.757)	-	-	-	12.362
Marcas e patentes	146	6	-	-	-	-	-	152
Contrato de exclusividade com clientes	16.566	-	25.036	-	62	-	2.000	43.664
Fundo de comércio	1.168	5.423	-	-	-	-	-	6.591
Intangível em andamento	4.547	-	149.262	-	-	-	(133.790)	20.019
	<u>4.567.694</u>	<u>421.378</u>	<u>202.064</u>	<u>(9.216)</u>	<u>15.620</u>	<u>1.222</u>	<u>(22.716)</u>	<u>5.176.046</u>

Movimento de amortização do exercício								
	31/12/19	Aquisições de controladas (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Efeito Infla- cionário	Transfe- rências (c)	31/12/20
Aquisição de participação – Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas	(99.661)	-	(23.210)	-	-	-	-	(122.871)
Relacionamento com clientes	(62.778)	-	(26.902)	-	-	-	-	(89.680)
Mais valia de ativos	(7.940)	-	(2.705)	-	-	-	10.645	-
Acordo de não competição	(3.947)	-	(6.085)	-	-	-	-	(10.032)
Software	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática	(358.652)	(24.653)	(81.816)	190	1.105	(1.077)	1.334	(463.569)
Direito de uso de área comercial	(1.991)	-	(1.064)	6	-	-	-	(3.049)
Marcas e patentes	(143)	-	(14)	-	-	-	8	(149)
Contrato de exclusividade com clientes	(10.365)	-	(5.632)	-	-	-	(1.133)	(17.130)
Fundo de comércio	(20)	(90)	(123)	-	-	-	-	(233)
	<u>(545.497)</u>	<u>(24.743)</u>	<u>(147.551)</u>	<u>196</u>	<u>1.105</u>	<u>(1.077)</u>	<u>10.854</u>	<u>(706.713)</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo e amortização – Consolidado (2018 - 2019)

Movimento de custo do exercício								
	31/12/18	Aquisições de controladas (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Efeito Inflacionário	Transfe-rências (c)	31/12/19
Aquisição de participação – Ágio	2.821.561	275.742	-	(6.611)	(33.857)	-	(61.283)	2.995.552
Intangível identificado na aquisição de participação societária:			-					
Marcas	524.427	99.358	-	-	(20.733)	-	80.815	683.867
Relacionamento com clientes	173.120	118.556	-	-	(26.567)	-	(7.149)	257.960
Mais valia de ativos	25.539	734	-	-	-	-	-	26.273
Acordo de não competição	4.917	11.379	-	-	(2.861)	-	(91)	13.344
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática	443.654	1.668	4.189	(325)	(402)	2.527	109.584	560.895
Direito de uso de área comercial	1.570	-	-	-	-	-	4.959	6.529
Marcas e patentes	147	4	-	-	-	-	(5)	146
Contrato de exclusividade com clientes	15.870	696	-	-	-	-	-	16.566
Fundo de comércio	337	-	219	-	-	-	612	1.168
Intangível em andamento	27.710	-	90.187	-	-	-	(113.350)	4.547
	<u>4.038.852</u>	<u>508.137</u>	<u>94.595</u>	<u>(6.936)</u>	<u>(84.420)</u>	<u>2.527</u>	<u>14.092</u>	<u>4.566.847</u>

Movimento de amortização do exercício								
	31/12/18	Aquisições de controladas (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Efeito Inflacionário	Transfe-rências (c)	31/12/19
Aquisição de participação – Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível identificado na aquisição de participação societária:								
Marcas	(78.954)	-	(19.860)	-	-	-	-	(98.814)
Relacionamento com clientes	(42.144)	-	(20.634)	-	-	-	-	(62.778)
Mais valia de ativos	(5.236)	-	(2.704)	-	-	-	-	(7.940)
Acordo de não competição	(1.082)	-	(2.865)	-	-	-	-	(3.947)
Outros intangíveis:								
Sistemas de informática	(296.760)	(1.788)	(58.399)	70	405	(2.222)	42	(358.652)
Direito de uso de área comercial	(1.362)	-	(628)	-	-	-	(1)	(1.991)
Marcas e patentes	(67)	-	(18)	-	-	-	(58)	(143)
Contrato de exclusividade com clientes	(8.873)	-	(1.492)	-	-	-	-	(10.365)
Fundo de comércio	-	-	(20)	-	-	-	-	(20)
	<u>(434.478)</u>	<u>(1.788)</u>	<u>(106.620)</u>	<u>70</u>	<u>405</u>	<u>(2.222)</u>	<u>(17)</u>	<u>(544.650)</u>

(a) Companhias adquiridas pela Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.

(b) Companhias incorporadas pela Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 3.

(c) Os gastos realizados classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, são transferidos para uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso. Em 2020, o valor da reclassificação no consolidado são gastos com softwares, reclassificados do imobilizado em andamento para imobilizado. Também houve a reclassificação da mais-valia, a qual deve ser divulgada de acordo com os ativos a que se referem. Foi transferido do Intangível para Imobilizado na rubrica de Aparelhos e equipamentos.

(d) Capitalização de desenvolvimento de sistemas de IT.

(e) Aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas através da aplicação de um índice geral de preços entre a data de aquisição ou ocorrência e 31 de dezembro de 2020.

(f) Na consolidação, o imobilizado das operações no exterior é convertido para reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação, foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de serviços prestados.

Teste para verificação de impairment

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas foram testados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 considerando o cenário do surto da Covid-19. Apesar dos impactos esperados de redução de receitas e volume para o exercício, a revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional desses ativos. As projeções efetuadas estão dentro das expectativas para o terceiro trimestre e, portanto, não houve necessidade de novas análises. O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue, abaixo, a alocação do ágio por UGC:

	31/12/2020	31/12/2019
Cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados	3.041.724	2.857.383
Operações internacionais	<u>139.554</u>	<u>138.169</u>
	<u>3.181.278</u>	<u>2.995.552</u>

A Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

As seguintes premissas foram utilizadas para atendimento ambulatorial e coordenação de cuidados:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 5,30% (7,33% em 2019);
- Receitas: projetadas de 2021 a 2025 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades. Também foram levados em consideração os impactos negativos de queda da receita e volume apresentados a partir do mês de abril devido ao estado de pandemia;
- Despesas: projetada no mesmo período de faturamento, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA;
- CAPEX: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos; e
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,3% a.a. em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As seguintes premissas foram utilizadas operações internacionais:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 35,0% (39,0% em 2019);
- Receitas: projetadas de 2021 a 2025 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades. Também foram levados em consideração os impactos negativos de queda da receita e volume apresentados a partir do mês de abril devido ao estado de pandemia;
- Despesas: projetada no mesmo período de faturamento, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA;
- CAPEX: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos; e
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,0% a.a. em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Fornecedores nacionais	474.316	297.780	814.590	359.383
Fornecedores estrangeiros	25.479	10.221	31.438	12.274
Serviços médicos especializados	<u>49.859</u>	<u>38.431</u>	<u>62.608</u>	<u>45.110</u>
	<u>549.654</u>	<u>346.432</u>	<u>908.636</u>	<u>416.767</u>
Passivo circulante	<u>535.942</u>	<u>323.173</u>	<u>893.175</u>	<u>393.503</u>
Passivo não circulante	<u>13.712</u>	<u>23.259</u>	<u>15.461</u>	<u>23.264</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
<u>Financiamento:</u>						
	6% a.a., 9,5%a.a. e TJLP +					
BNDES - FINAME PSI (i) (ii)	3,7%	15/12/2024	4.249	5.379	4.249	5.379
FINEP – (iv)	TJLP + 3%	15/09/2026	21.851	25.651	21.851	25.651
	CDI +					
Notas promissórias (i)	1,95%	07/04/2022	648.549	56.798	648.549	56.798
Bancos – GSM - Nacional	6,46% a.a.	15/05/2025	-	-	72.809	-
Bancos – GRUPO EXAME – Nacional	9,38% a.a e 0,75% a.m.	21/10/2025	-	-	25.588	-
Bancos - Maipú – Internacional (iii) (v)	USD + 6% a.a.	10/10/2025	-	-	22.015	17.763
	USD/EURO					
Bancos - Ímpar – Internacional	+ 3,76% a 4,45% a.a.	31/10/2024	-	-	380.515	-
FINAME – Ímpar (vi)	8,92% a.a.	31/08/2022			2.930	
Outros	-	-	-	-	20.212	487
<u>Leasing:</u>						
Leasing financeiro	IGPM	22/06/2021	742	2.731	742	2.731
Leasing financeiro - Ímpar	15,85% a.a.	31/03/2024	-	-	2.249	-
Leasing financeiro - GSM	14,1%a.a.	30/04/2022	-	-	106	-
			<u>675.391</u>	<u>90.559</u>	<u>1.201.815</u>	<u>108.809</u>
Passivo circulante			<u>46.211</u>	<u>63.845</u>	<u>200.194</u>	<u>68.565</u>
Passivo não circulante			629.180	26.714	1.001.621	40.244

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>367.397</u>	<u>370.742</u>
Captação	-	14.561
Juros incorridos	17.477	17.660
Juros pagos	(42.301)	(42.604)
Amortização principal	(252.014)	(261.449)
Aquisições de controladas	-	9.899
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>90.559</u>	<u>108.809</u>
Captação	648.485	796.942
Juros incorridos e variação cambial	24.263	114.322
Juros pagos	(10.861)	(50.672)
Amortização principal	(77.055)	(338.866)
Aquisições de controladas	-	571.280
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>675.391</u>	<u>1.201.815</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias para empréstimos e financiamentos:

- (i) Nota Promissória de 100% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (ii) Bem financiado.
- (iii) Imóveis, aval, cessão de direitos creditórios
- (iv) Carta de fiança
- (v) Hipoteca
- (vi) Alienação Fiduciária

Exceto pelas notas promissórias, conforme detalhado a seguir no comentário (a) os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas. Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo circulante e passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados conforme demonstrado na nota explicativa nº 30 – Instrumentos financeiros em risco de liquidez.

Notas promissórias

- (i) Em 05 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 5ª emissão, pela Companhia, de 300 notas promissórias, realizada em 3 (três) séries, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um milhão de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$300.000 na data de emissão, qual seja, 28 de dezembro de 2017, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 28 de dezembro de 2017 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

A Emissão foi realizada em 3 séries, sendo (i) 200 Notas Promissórias da primeira série, (ii) 50 Notas Promissórias da segunda série e (iii) 50 Notas Promissórias da terceira série. O prazo (i) das Notas Promissórias da primeira série é de até 365 dias contados da data de emissão, (ii) das Notas Promissórias da segunda série é de até 730 dias contados da data de emissão e (iii) das Notas Promissórias da terceira série é de até 1.095 dias contados da data de emissão.

- (ii) Em 23 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 6ª emissão, pela Companhia, de 130 notas promissórias, realizada em 4 (quatro) séries, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 5.000 (cinco milhões de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$650.000 na data de emissão, qual seja, 07 de abril de 2020, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 07 de abril de 2020 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

A Emissão foi realizada em 4 séries, sendo (i) 4 Notas Promissórias da primeira série, (ii) 4 Notas Promissórias da segunda série, (iii) 4 Notas Promissórias da terceira série, e (iv) 118 Notas Promissórias da quarta série. O prazo (i) das Notas Promissórias da primeira série é de até 185 dias contados da data de emissão, (ii) das Notas Promissórias da segunda série é de até 370 dias contados da data de emissão, (iii) das Notas Promissórias da terceira série é de até 550 dias contados da data de emissão, e (iv) das Notas Promissórias da quarta série é de até 730 dias contados da data de emissão.

As operações de notas promissórias contratados pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. As apurações são feitas anualmente ou trimestralmente, conforme o caso, sendo que todas as cláusulas estavam adimplentes nas referidas datas base.

As Notas Promissórias possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas:

1- Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo	4,00
2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo	1,50

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Arrendamentos

Leasing financeiro nacional

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado, objetos de contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Os detalhes desses contratos estão demonstrados na nota explicativa nº 17.

Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos

A Companhia possui operações de arrendamento de imóveis tais como: unidades de atendimento, armazéns, sedes administrativas e núcleos técnicos operacionais. O prazo médio dos contratos varia entre 5 e 10 anos porém são negociados individualmente. Os valores mínimos futuros não canceláveis são os seguintes:

Controladora								
	Saldo em 31/12/19	Adição	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remen- suração (b)	Trans- ferência	Saldo em 31/12/20
Ativo								
Direito de uso	881.965	5.672	(155.636)	=	=	64.875	=	796.876
Passivo								
Arrendamento mercantil alugueis	857.592	5.672	-	85.590	(207.471)	64.875	-	806.258
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	51.225	-	=	=	=	=	=	51.225
	908.817	5.672	=	85.590	(207.471)	64.875	=	857.483
								-
Circulante	125.820	5.672	=	-	(207.471)	64.875	305.947	294.843
Não circulante	782.997	-	=	85.590	=	=	(305.947)	562.640
Controladora								
	Adoção inicial em 1ª de janeiro de 2019	Adição	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remen- suração (b)	Trans- ferência	Saldo em 31/12/19
Ativo								
Direito de uso	1.014.529	27.027	(132.058)	=	=	(27.533)	=	881.965
Passivo								
Arrendamento mercantil alugueis	963.304	27.027	-	91.132	(196.338)	(27.533)	-	857.592
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	51.225	-	=	-	-	-	-	51.225
	1.014.529	27.027	=	91.132	(196.338)	(27.533)	-	908.817
								-
Circulante	154.278	-	=	91.132	(196.338)	(27.533)	104.281	125.820
Não circulante	860.251	27.027	=	-	-	-	(104.281)	782.997

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/19	Aquisição de controladas	Adição	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remensuração (b)	Transfêrencia	Saldo em 31/12/20
Ativo									
Direito de uso	888.042	517.671	124.345	(242.665)	=	=	97.541	=	1.384.934
Passivo									
Arrendamento mercantil alugueis	863.618	540.828	113.290	-	129.239	(325.049)	109.546	-	1.431.472
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	51.807	-	1.710	=	-	-	524	-	54.041
	915.425	540.828	115.000	=	129.239	(325.049)	110.070	-	1.485.513
Circulante	127.160	81.508	64.755	=	-	(325.049)	69.218	409.646	427.238
Não circulante	788.265	459.320	50.245	=	129.239	-	40.852	(409.646)	1.058.275

	Consolidado							
	Adoção inicial em 1ª de janeiro de 2019	Adição	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remensuração (b)	Transfêrencia	Saldo em 31/12/19
Ativo								
Direito de uso	<u>1.021.625</u>	<u>27.027</u>	<u>(133.991)</u>	=	=	<u>(26.619)</u>	=	<u>888.042</u>
Passivo								
Arrendamento mercantil								
alugueis	969.818	21.441	-	91.744	(198.355)	(21.030)	-	863.618
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	<u>51.807</u>	<u>-</u>	<u>=</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>=</u>	<u>51.807</u>
	<u>1.021.625</u>	<u>21.441</u>	<u>=</u>	<u>91.744</u>	<u>(198.355)</u>	<u>(21.030)</u>	<u>=</u>	<u>915.425</u>
Circulante	<u>158.036</u>	<u>1.940</u>	<u>=</u>	<u>91.744</u>	<u>(198.355)</u>	<u>(21.030)</u>	<u>94.825</u>	<u>127.160</u>
Não circulante	863.589	19.501	-	-	-	-	(94.825)	788.265

- (a) Juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras, é utilizada taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada a baixo:

Prazo dos contratos	Taxa
2 anos	7,18%
4 anos	7,44%
5 anos	7,47%
10 anos	8,25%
Média poderada	7,58%

- (b) A Companhia possui diversos contratos de arrendamento que preveem opções de renovações – essas opções são negociadas pela Administração para fornecer flexibilidade na gestão da carteira de ativos arrendados e alinhar-se às necessidades de negócios do Grupo. Durante o exercício de 2020, a Companhia teve um impacto de R\$ 64.875 na Controladora e R\$ 97.541 no consolidado referente à remensuração de contratos de arrendamento. Não houve mudança na taxa de desconto para remensuração pois não houve alteração do prazo do arrendamento.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2020 estão demonstrados a baixo:

	Controladora	Consolidado
2022	138.518	259.268
2023	131.722	239.620
2024	122.864	216.676
2025 em diante	<u>169.536</u>	<u>342.711</u>
	<u>562.640</u>	<u>1.058.275</u>

Dado que a Companhia possui regime de tributação pelo método cumulativo, não existem potenciais impostos PIS e COFINS a recuperar nas parcelas de contraprestação do arrendamento.

A seguir está demonstrado o quanto seria o saldo de ativo por direito de uso e passivo de arrendamento, e quanto seriam as despesas de depreciação e juros, caso fosse considerada a inflação projetada nos fluxos de pagamento:

Análise do Impacto da Diferença Balanço Patrimonial		Análise do Impacto da Diferença Demonstração Resultado	
Arrendamento a Pagar	31/12/2020	Despesa Financeira	2020
Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	1.485.513	Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	129.239
Fluxo sem Inflação	1.864.648	Fluxo sem Inflação	111.158
Direito de Uso líquido	31/12/2020	Despesa de depreciação	2020
Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	1.384.934	Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	242.665
Fluxo sem Inflação	1.864.648	Fluxo sem Inflação	327.636

19 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Debêntures não conversíveis	3.531.667	2.700.000	4.132.758	2.700.000
Juros remuneratórios	14.691	20.265	14.429	20.265
Custo de transação	<u>(9.149)</u>	<u>(4.279)</u>	<u>(10.179)</u>	<u>(4.279)</u>
	<u>3.537.209</u>	<u>2.715.986</u>	<u>4.137.008</u>	<u>2.715.986</u>
Circulante	<u>145.133</u>	<u>152.589</u>	<u>145.720</u>	<u>152.589</u>
Não circulante	<u>3.392.076</u>	<u>2.563.397</u>	<u>3.991.288</u>	<u>2.563.397</u>

A movimentação das debêntures é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>2.172.534</u>	<u>2.172.534</u>
Captação	900.000	900.000
Juros incorridos	148.093	148.093
Juros pagos	(152.160)	(152.160)
Amortização principal	(351.019)	(351.019)
Custo de transação	<u>(1.462)</u>	<u>(1.462)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.715.986</u>	<u>2.715.986</u>
Captação	965.000	965.000
Aquisição de controladas	-	601.571

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros incorridos	100.959	123.061
Juros pagos	(104.719)	(91.391)
Amortização principal	(133.333)	(170.535)
Custo de transação	(6.684)	(6.684)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>3.537.209</u>	<u>4.137.008</u>

As Debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora	Consolidado
2022	724.257	923.994
2023	719.974	919.712
2024	786.563	986.300
2025 a 2027	<u>1.161.282</u>	<u>1.161.282</u>
	<u>3.392.076</u>	<u>3.991.288</u>

Debêntures – controladora

As emissões das debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data de aprovação	Quantidade	Valor total captado	Prazo (contados à partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
8ª	Única	08/08/2017	40.000	400.000	5 anos	108,00% do DI Pagamento semestral	3 parcelas - 1º 25/08/2020, 2ª 25/08/2021 e 3ª 25/08/2022
9ª	Única	05/02/2018	60.000	600.000	5 anos	108,60% do DI	2 parcelas - 1º 26/03/2022 e 2ª 26/03/2023
10ª	1ª	19/11/2018	10.000	100.000	em até 5 anos	107,40% do DI	2 parcelas - 1º 10/12/2022 e 2ª 10/12/2023
10ª	2ª	19/11/2018	30.000	300.000	6 anos	110,50% do DI	10/12/2024
10ª	3ª	19/11/2018	40.000	400.000	em até 8 anos	112,50% do DI	2 parcelas - 1º 10/12/2025 e 2ª 10/12/2026
11ª	Única	17/05/2019	40.000	400.000	em até 7 anos	108,50% do DI	2 parcelas - 1º 10/06/2025 e 2ª 10/06/2026
12ª	Única	22/11/2019	500.000	500.000	5 anos	100% do DI + 1,2% a.a.	2 parcelas - 1º 25/11/2023 e 2ª 25/11/2024
13ª	Única	08/04/2020	365.000	365.000	3 anos	100% do DI + 1,95% a.a.	3 parcelas - 1º 13/04/2022, 2ª 13/10/2022 e 3ª 13/04/2023
14º	1ª	20/10/2020	475.650	475.650.000	5 anos	100% do DI + 2,10% a.a.	2 parcelas - 1º 20/10/2024 e 2ª 20/10/2025
14º	2ª	20/10/2020	124.350	124.350.000	7 anos	100% do DI + 2,40% a.a.	2 parcelas - 1º 20/10/2026 e 2ª 20/10/2027

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para alongar o perfil de endividamento da Companhia e reforço no capital de giro da Companhia, para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

Resgate antecipado quinta e sétima emissões debêntures:

Em 30 de dezembro de 2019, a Companhia realizou o resgate antecipado total da 5ª e 7ª emissões de debêntures, com o consequente cancelamento da totalidade das debêntures em circulação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de debêntures contratados pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. As apurações são feitas anualmente ou trimestralmente, conforme o caso, sendo que todas as cláusulas estavam adimplentes nas referidas datas base.

Debêntures controlada – Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Em 30 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 600.000 (seiscentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo, na data da emissão, qual seja 10 de dezembro de 2019, o montante total de R\$ 600.000 para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data aprovação	Quantidade	Valor captado	Prazo (contados a partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
1ª	Única	30/10/2019	600	R\$ 600.000	5 Anos	CDI + 1,40%	10/06/2022 - 12/12/2022 12/06/2023 - 11/12/2023 10/06/2024 - 10/12/2024

Covenants financeiros e não financeiros - Vencimentos antecipados

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas obrigações decorrentes das debêntures e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures acrescido da remuneração de juros do período, caso a Companhia não cumpra com algumas cláusulas contratuais, por sua vez consideradas como eventos inadimplentes.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

A Companhia consolidou em 31 de dezembro de 2020, o resultado de onze meses da adquirida Ímpar Serviços Hospitalares S.A, tendo por base sua data de aquisição conforme divulgado na Nota 2. O EBITDA desses onze meses representou um montante de R\$ 191.861 e o EBITDA do exercício de 2020, considerando, doze meses foi de R\$ 216.420, Para fins de cálculo de índices contratuais conforme previsto em clausula contratual e também para fins de informações à demais partes interessadas a Companhia considerará o EBITDA de doze meses no montante de R\$ 216.420.

20 Impostos parcelados

	Termo da Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Parcelamento ISS	2029	5.511	6.973	3.661	7.132
Refis Municipal - Ímpar	2025	-	-	18.987	-
Refis IV - Federal - Ímpar	2024	-	-	48.825	-
Refis IV - Lab. Gaspar	2024	-	-	1.459	1.704
Parcelamento Tributos Federais	2021	1.468	2.046	6.701	2.603
Parcelamento taxa de resíduos sólidos – SZD	2022	-	-	1.005	1.415
Parcelamento PERT - Santa Luzia	2021	-	-	483	550
Parcelamento impostos federais –Valeclin	2028	-	-	2.346	2.549
Outros	2021	<u>244</u>	<u>579</u>	<u>1609</u>	<u>579</u>
		<u>7.223</u>	<u>9.598</u>	<u>85.076</u>	<u>16.532</u>
Passivo circulante		<u>2.627</u>	<u>3.389</u>	<u>23.150</u>	<u>4.994</u>
Passivo não circulante		<u>4.596</u>	<u>6.209</u>	<u>61.926</u>	<u>11.538</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Contas a pagar por aquisição de controladas e opções com acionistas não controladores

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas. As dívidas são atualizadas de acordo com as cláusulas contratuais:

			Controladora		Consolidado	
			31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
	<u>Atualização</u>	<u>Vencimento</u>				
	IPCA-IGPM-					
Não garantida por aplicações financeiras	Selic	06/2025	419.203	320.948	431.031	321.948
Garantida com aplicações financeiras	(a)	(a)	38.386	41.364	38.505	41.483
Contraprestação contingente			67.267	41.300	67.267	40.300
			<u>524.856</u>	<u>403.612</u>	<u>536.803</u>	<u>403.731</u>
Circulante			<u>116.638</u>	<u>104.111</u>	<u>121.408</u>	<u>104.111</u>
Não circulante			<u>408.218</u>	<u>299.501</u>	<u>415.395</u>	<u>299.620</u>

(a) Tanto a aplicação financeira quanto o passivo são remensurados considerando a taxa de 90% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (98% do CDI em 31 de dezembro de 2019). O prazo de vencimento é de até 6 anos a partir da data de aquisição, ou até que a discussão sobre a contingência seja concluída. As aplicações financeiras são registradas e divulgadas em rubrica separada do ativo não circulante.

A movimentação do contas a pagar por aquisição de controladas é como segue:

	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente (Nota 2)	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2019	<u>98.516</u>	=	<u>43.818</u>	=	<u>142.334</u>
Aquisições	62.855	192.272	952	38.960	295.039
Atualização monetária e variação cambial	510	12.224	1.446	1.340	15.520
Pagamentos	<u>(44.429)</u>	=	<u>(4.733)</u>	=	<u>(49.162)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>117.452</u>	<u>204.496</u>	<u>41.483</u>	<u>40.300</u>	<u>403.731</u>
Aquisições	164.343	-	1.569	15.300	181.212
Atualização monetária e variação cambial	4.052	60.729	877	12.667	78.325
Pagamentos	<u>(57.345)</u>	<u>(62.696)</u>	<u>(5.424)</u>	<u>(1.000)</u>	<u>(126.465)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>228.502</u>	<u>202.529</u>	<u>38.505</u>	<u>67.267</u>	<u>536.803</u>

(a) Refere-se às aquisições internacionais do exercício de 2019 (Argentina e Uruguai – Maipu, Genia, Noboley e Optiren), cujo pagamentos são atrelados ao dólar (Nota 2).

(b) Refere-se às contraprestações contingentes conforme divulgado na Nota 2.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2022	256.479	256.479
2023	77.435	77.435
2024	2.188	2.188
2025	<u>72.116</u>	<u>79.293</u>
Total	<u>408.218</u>	<u>415.395</u>

Opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores

Conforme descrito na nota 2, como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor dos Empresa, o que pode resultar em uma aquisição pela Empresa de ações remanescentes de acionistas não controladores, resumida da seguinte forma:

Opção de venda concedida a acionistas não controladores:

	Adições das opções de compras (Nota 2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Laboratório Nobel S/A	16.552
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda	5.694
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda	5.691
CPCLIN – Centro de Pesquisa Clínicas Ltda	1.022
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	<u>10.500</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>39.459</u>
Circulante	33.768
Não circulante	<u>5.691</u>

Opção de compra concedida a acionistas não controladores:

	Addition of call option from acquisition (Note 2)
Balance as of December 31, 2019	-
Laboratório Nobel S/A	1.000
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda	1.270
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda	1.322
CPCLIN – Centro de Pesquisa Clínicas Ltda	1.454
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	<u>2.423</u>
Balance as of December 31, 2020	<u>7.469</u>
Current	6.147
Non-current	<u>1.322</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

	Controladora				Consolidado			
	31/12/20		31/12/19		31/12/20		31/12/19	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhistas e cíveis	53.143	16.918	44.566	19.389	107.356	30.885	50.865	22.300
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>70.798</u>	<u>64.163</u>	<u>62.592</u>	<u>60.644</u>	<u>94.062</u>	<u>69.418</u>	<u>89.715</u>	<u>61.901</u>
	<u>123.941</u>	<u>81.081</u>	<u>107.158</u>	<u>80.033</u>	<u>201.418</u>	<u>100.303</u>	<u>140.580</u>	<u>84.201</u>

Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas eram partes em 1.456 ações trabalhistas (1.600 em 31 de dezembro de 2019) e em 1.761 processos cíveis em esferas administrativas e judiciais (1.703 em 31 de dezembro de 2019). As provisões de R\$ 53.143 (R\$ 44.566 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 107.356 (R\$ 50.865 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável e possível para questões trabalhistas e risco provável para questões cíveis.

Em relação a questões trabalhistas, destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., sociedade incorporada pela Companhia em 01 de julho de 2014, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de Companhias médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados à referidas Companhias médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. Em 26 de junho de 2014, a Companhia divulgou novo Fato Relevante divulgando que foi proferida sentença em primeira instância totalmente favorável à Companhia. Em 24 de fevereiro de 2015, o Tribunal Regional do Trabalho proveu parcialmente o Recurso Ordinário interposto pelo Ministério Público e condenou a Companhia a registrar os médicos intervenientes anuentes - o que representa aproximadamente 22 profissionais - além da redução do dano moral coletivo para R\$ 500. O acórdão proferido pelo TRT - 1ª Região definiu médicos intervenientes da seguinte maneira: “(são aqueles) que exercem coordenação sobre os médicos executores integrantes de uma mesma especialidade”. A Companhia, e o Ministério Público apresentaram embargos de declaração face a decisão. Os embargos do Ministério Público foram rejeitados e os embargos da Companhia foram acolhidos, contudo, sem conferir efeito modificativo ao julgado. O Recurso de Revista apresentado pelo Ministério Público teve seu seguimento denegado. Em 27 de janeiro de 2016 foi protocolado agravo de instrumento pelo MPT. Em 03 de maio de 2016 protocolamos (i) contraminuta de agravo de instrumento, (ii) contrarrazões de recurso de revista e (iii) recurso de revista adesivo. A avaliação dos assessores jurídicos e da Administração é que a perda é provável para o dano moral de aproximadamente 22 profissionais no valor atualizado de R\$ 1.321, e perda remota para dano moral coletivo no importe de R\$ 19.500.

Provisões para demandas fiscais e previdenciárias

As provisões para demandas fiscais e previdenciárias no montante de R\$ 70.798 (R\$ 62.592 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 94.062 (R\$ 89.715 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. A Companhia e suas controladas possuíam ainda em 31 de dezembro de 2020 o montante consolidado de R\$ 787.649 (R\$ 410.172 em 31 de dezembro de 2019) referentes a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 145.318 referentes a processos de ISSQN onde basicamente se discute o local da prestação dos serviços de análises clínicas, R\$ 96.581 referem-se a cobrança de PIS/COFINS sobre faturamento e importação, créditos de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 97.021, IRPJ e CSLL no montante de R\$ 262.752 originado da dedução de ágio verificado na incorporação societária.

Em 07 de março de 2016, a Administração tomou conhecimento de um processo administrativo da RFB relativo a 2 autos de infração lavrados para exigência de PIS e COFINS no valor total de R\$ 55.629. Em 15 de julho de 2016 a Companhia ajuizou a Ação Declaratória nº 0004053-41.2016.4.03.6144, em curso na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP, visando garantir antecipadamente o valor integral dos débitos tributários objeto da Execução Fiscal mediante oferecimento de apólice de seguro garantia emitida em 13 de julho de 2016, em estrita observância ao disposto na Portaria da PGFN nº 164/2014, bem como nos artigos 151, inciso V, e 206 do CTN. A Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144 foi ajuizada em 10 de agosto de 2016 para a cobrança das CDAs 80 6 16 053101-28 e 80 7 16 021700-63, as quais têm por objeto débitos de PIS e COFINS apurados no ano de 2011 decorrentes do Processo Administrativo Federal nº 16004.720192/2015-69 instaurado pela Receita Federal do Brasil. Em 12 de maio de 2017 foi proferida sentença que confirmou a decisão de tutela de urgência e julgou procedente a ação declaratória para determinar o registro de que os créditos tributários cobrados pela execução fiscal estão garantidos por meio de seguro garantia idôneo. A

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia foi citada para responder aos termos da Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144, razão pela qual apresentou uma manifestação nos autos da Ação Declaratória com Pedido de Tutela Provisória nº 0004053-41.2016.4.03.6144 informando sobre a existência da presente execução fiscal e requerendo a transferência da garantia. Atendido os requisitos previstos nos artigos 16, incisos I e II, da Lei nº 6.830/80, 184, caput e § 1º, do CPC, e 62, inciso I, da Lei nº 5.010/66, em 27 de setembro de 2017, a Companhia apresentou os Embargos à Execução Fiscal, tendo sido registrado nos sistemas eletrônicos da 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP sob o nº. 0003688-50.2017.403.6144. Em 12 de abril de 2018 foi publicada decisão dos Embargos à Execução Fiscal, determinando a indicação de provas a serem produzidas, o qual foi atendido pela Companhia dentro do prazo em 20 de abril de 2018. Em novembro de 2018, foi publicada decisão solicitando que a Companhia indicasse quesitos e o assistente técnico dentro do prazo de 15 dias, os quais foram apresentados tempestivamente. Por fim, a avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída.

A Companhia ajuizou a Ação Declaratória nº 1005652-68.2018.4.01.3400 em face da União visando que seja deferida tutela provisória de urgência para o fim de se assegurar à Companhia a dedução, nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, da amortização do ágio decorrente de incorporação societária, suspendendo-se a exigibilidade do montante controvertido. Em 16 de abril de 2018, foi proferida decisão deferindo a tutela provisória de urgência pleiteada para suspender a exigibilidade do montante controvertido desde que o seguro garantia seja aceito pela União. Em 04 de maio de 2018 a União opôs embargos de declaração questionando a aceitação da apólice de seguro garantia como forma de suspensão da exigibilidade do crédito. Tendo em vista a impossibilidade de prosseguir com o seguro garantia, a Companhia depositou em juízo até outubro de 2018 o valor de R\$ 33.350, já incluído multa e juros de mora, que corresponde aos valores de IRPJ e CSLL calculados sobre a dedução na base de cálculo desses tributos. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída. Em 28 de Maio de 2020 a Receita Federal do Brasil encerrou procedimento de fiscalização sobre a dedutibilidade do referido ágio, manifestando a suficiência dos depósitos judiciais e glosando, paralelamente, prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa CSLL na extensão do ágio aproveitado fiscalmente. A Companhia entende haver fundamentos jurídicos para a fruição fiscal do ágio e impugnar os autos de infração administrativamente. Paralelamente, a ação judicial terá curso regular, podendo a Companhia assim tomar dedutibilidade dos referidos valores após o trânsito em julgado do processo caso a decisão final seja em seu favor. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto ao risco de perda do mérito do litígio é possível, para o qual não há provisão constituída uma vez que não há exposição fiscal a respeito.

Movimentação das provisões para contingências (31/12/2019 a 31/12/2020)

Controladora						
Movimentação do exercício						
	31/12/19	Adição a provisão	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/20	
Trabalhistas e cíveis	44.566	24.212	(15.630)	(5)	53.143	
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>62.592</u>	<u>10.592</u>	<u>(5.317)</u>	<u>2.931</u>	<u>70.798</u>	
	<u>107.158</u>	<u>34.804</u>	<u>(20.947)</u>	<u>2.926</u>	<u>123.941</u>	
Consolidado						
Movimentação do exercício						
	31/12/19	Adição a provisão	Adição por aquisição de controladas	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/20
Trabalhistas e cíveis	50.865	25.676	52.171	(17.022)	(4.334)	107.356
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>89.715</u>	<u>16.559</u>	<u>2.047</u>	<u>(17.355)</u>	<u>3.096</u>	<u>94.062</u>
	<u>140.580</u>	<u>42.235</u>	<u>54.218</u>	<u>(34.377)</u>	<u>(1.238)</u>	<u>201.418</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das provisões para contingências (2018 - 2019)

Controladora						
Movimentação do exercício						
	31/12/18	Adição a provisão	Adição por incorporação	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/19
Trabalhistas e cíveis	41.454	24.295	108	(21.717)	426	44.566
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>64.320</u>	<u>18.543</u>	<u>-</u>	<u>(20.874)</u>	<u>603</u>	<u>62.592</u>
	<u>105.774</u>	<u>42.838</u>	<u>108</u>	<u>(42.591)</u>	<u>1.029</u>	<u>107.158</u>
Consolidado						
Movimentação do exercício						
	31/12/18	Adição a provisão	Adição por aquisição de controladas	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/19
Trabalhistas e cíveis	43.209	32.449	34	(25.254)	427	50.865
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>78.842</u>	<u>20.688</u>	<u>10.748</u>	<u>(21.196)</u>	<u>633</u>	<u>89.715</u>
	<u>122.051</u>	<u>53.137</u>	<u>10.782</u>	<u>(46.450)</u>	<u>1.060</u>	<u>140.580</u>

23 Pagamento baseado em ações

A Companhia possuía um Plano baseado em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2016 e posteriormente aditado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2017 (“Plano 2016”). A Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de dezembro de 2018 aprovou o plano de remuneração/pagamento baseado em ações mediante a outorga de prêmios (“Plano 2018”), e concedeu a oportunidade para que participantes do Plano 2016 possam optar, a seu exclusivo critério, em substituir os prêmios que possuem no âmbito do Plano 2016 por opções no âmbito deste Plano 2018.

O Plano 2018 tem as seguintes características/objetivos:

- Tem por objetivo estabelecer um plano de remuneração baseado em ações, o que permitirá à Companhia alinhar os seus interesses com os dos seus acionistas e beneficiários, atrair e reter talentos, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia.
- Os Beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério.
- Será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá contar com um comitê para assessorá-lo nesse sentido, e terá, na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano 2018.
- O número máximo de Ações que poderão ser efetivamente utilizadas como base do exercício dos prêmios concedidos não o poderá exceder 19.902.320 Ações, representativas, na data de criação do Plano 2018, de aproximadamente 6% do capital social da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) O preço de exercício é definido (com base no valor justo das ações na data de outorga determinado de forma semelhante ao item (f) abaixo) para cada outorga e é ajustado monetariamente por um índice de inflação enquanto o período de carência (condição de serviço) é geralmente de 4 anos. Os prêmios devem ser exercidos integralmente ao final do período de carência.
- (f) Os prêmios poderão ser exercidos em ações ou diretamente em dinheiro, após vencidos os prazos do *vesting* estabelecido em cada contrato de outorga (média de quatro anos por outorga), ficando referida escolha por conta do executivo detentor das opções. A Companhia abrirá planos anuais de recompra, com valor total limitado a R\$ 70 milhões, cabendo ao executivo a opção de venda das ações e/ou exercício das opções em dinheiro. Para efeitos de determinação dos valores de liquidação de caixa, o contrato estipula que a empresa deve determinar o valor justo de suas ações usando múltiplos de mercado de empresas pares, dado que a Companhia não tem ações significativas negociadas e seus próprios dados, como EBITDA e dívida.
- (g) O valor justo foi mensurado pelo método Black-Scholes. A volatilidade esperada foi baseada em uma avaliação da volatilidade histórica do preço das ações de entidades congêneres, particularmente ao longo do período histórico proporcional ao prazo esperado.

Em 2020, houve uma modificação no plano de acordo com o qual o período de carência dos prêmios não exercidos foi estendido por mais três anos. A tabela abaixo apresenta uma reversão de passivo liquidado em dinheiro de R\$ 124.671 atribuível a dois fatores principais 1) extensão do período de carência; e 2) uma redução do valor justo das ações determinado conforme discutido acima:

	Outorgas			
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a
Valor justo	7,91	2,51	1,30	3,47
Preço da ação	20,03	20,03	20,03	22,72
Preço do exercício	12,12	24,62	29,63	32,12
Volatilidade esperada	45,99	45,99	45,99	45,99
Vida	4 anos	4 anos	4 anos	4 anos
Taxa livre de risco	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes outorgas:

Exercício de aprovação	Aprovação	Quantidade
2016	Conselho de Administração	5.812.241 Opções
2017	Conselho de Administração	6.572.842 Opções
2018	Conselho de Administração	4.663.274 Opções
2019	Conselho de Administração	5.215.000 Opções

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para pagamento baseado em ações é a seguinte:

	Plano	Impostos e encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150.287	61.317	211.604
Provisão	29.447	7.361	36.808
Reversão de provisão (a)	(78.122)	(46.549)	(124.671)
Pagamentos (b)	<u>(69.803)</u>	<u>(14.176)</u>	<u>(83.979)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>31.809</u>	<u>7.953</u>	<u>39.762</u>
Circulante	26.065	6.516	32.581
Não circulante	<u>5.744</u>	<u>1.437</u>	<u>7.181</u>

(a) A reversão e a provisão foram registradas em despesas gerais e administrativas (Nota 27).

(b) Pagamento parcial da outorga de 2016 de 2.986.908 opções, decorrente do vencimento do primeiro período de *vesting*. A quantidade de opções remanescentes desta outorga poderá ser exercida pelos executivos até 2022.

24 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 12.326.706 (R\$ 2.326.423 em 31 de dezembro de 2019), representado por 480.813.758 ações ordinárias (315.054.045 em 31 de dezembro de 2019), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações desde que o capital não exceda 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de janeiro de 2020, foi aprovada a homologação do aumento de capital, com a emissão de 165.759.713 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 10.000.283.

Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme nota 2, em decorrência da transação realizada com a Ímpar, em se tratando de uma transação entre entidade sob controle comum e nenhum ágio deve ser reconhecido como aumento de patrimônio líquido, após a aquisição, visando adequar todos os procedimentos societários realizados em conformidade com o disposto na Lei das S.A., aos aspectos contábeis, foi registrado o montante de R\$ 9.243.943 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o Patrimônio Líquido e equalizando os efeitos a valor de custo.

Nesta conta também estão reconhecidos os efeitos de conversão de moeda de apresentação das subsidiárias no exterior e de hiperinflação na subsidiária Argentina.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações em tesouraria

Movimentações das ações em tesouraria no exercício de 2020 são as seguintes:

Descrições	Quantidade de ações	Preço médio por ações em Reais	Ações em Reais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	109.199	22,20	2.424
Aquisições	1	10,36	-
Alienações	(17.534)	65,00	(1.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	91.666	14,01	1.284

(a) Alienação de ações em tesouraria para fins do exercício de opções de compra de participação societária do Laboratório Santa Luiza, valor cotado em mercado no momento da aquisição.

Lucro por ação (básico e diluído)

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(150.802)	124.777
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	480.814	315.054
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(92)	(109)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	480.722	314.945
(Prejuízo) Lucro básico por ação - (em R\$)	(0,31370)	0,39619

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição, que são as opções do plano de opção de compra de ações.

	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(150.802)	124.777
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	480.722	314.945
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares) (a)	19.902	19.902
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	500.624	334.847
(Prejuízo) Lucro diluído por ação - (em R\$)	(0,30123)	0,37264

(a) Resultam na emissão de ações ordinárias por menos do que o preço médio do mercado das ações ordinárias durante o período, portanto atuam como diluidores. Os detalhes estão descritos na (Nota 22).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos e Juros sobre o capital próprio.

De acordo com o estatuto social da Companhia o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios.

Em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou *ad referendum* da Assembleia Geral que deliberou sobre os juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 137.197 (R\$ 0,28539720219 por ação) sobre as demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Segue a forma de pagamento dos juros sobre o capital próprio:

Descrição	Controladora		Consolidado	
Data de aprovação	31/12/2020	23/12/2019	31/12/2020	23/12/2019
Data de pagamento	30/04/2021	20/02/2020	30/04/2021	20/02/2020
Juros sobre o capital próprio distribuído (a)	137.207	177.457	263.701	194.264
(-) Imposto de renda retido na fonte	(20.580)	(26.425)	(39.555)	(29.140)
Juros sobre o capital próprio líquido	<u>116.627</u>	<u>151.032</u>	<u>224.146</u>	<u>165.124</u>

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios já estão incluídos no Juros sobre o capital próprio distribuído.

25 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre a receita bruta, para fins fiscais, e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita operacional por setor:				
Privadas nacionais	3.879.855	3.765.722	4.518.368	4.425.084
Privadas no exterior	-	-	205.540	87.836
Governamentais	-	-	227.617	212.768
Hospitalares	-	-	2.690.793	-
	<u>3.879.855</u>	<u>3.765.722</u>	<u>7.642.318</u>	<u>4.725.688</u>
Deduções:				
Impostos incidentes sobre o faturamento	(228.557)	(227.660)	(445.099)	(280.496)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(73.989)	(40.830)	(129.626)	(37.843)
Descontos comerciais	(26.439)	(41.012)	(28.262)	(42.764)
Receita operacional líquida	<u>3.550.870</u>	<u>3.456.220</u>	<u>7.039.331</u>	<u>4.364.585</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a concentração dos cinco principais clientes era como segue:

	2020	2019
CLIENTE A	8%	11,6%
CLIENTE B	7%	10,3%
CLIENTE C	6%	8%
CLIENTE D	5%	7,3%
CLIENTE E	3,9%	4,8%

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Custo com pessoal	(647.752)	(632.627)	(1.493.731)	(863.279)
Custo com material	(713.957)	(561.495)	(1.496.478)	(712.220)
Custo com serviços e utilidades	(753.515)	(714.631)	(1.636.591)	(851.672)
Custo com depreciações e amortizações	(344.235)	(293.180)	(548.454)	(309.167)
Gastos gerais	<u>(55.339)</u>	<u>(58.433)</u>	<u>(108.369)</u>	<u>(81.839)</u>
	<u>(2.514.798)</u>	<u>(2.260.366)</u>	<u>(5.283.623)</u>	<u>(2.818.177)</u>

27 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas com pessoal	(373.921)	(316.118)	(625.651)	(358.249)
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	(96.749)	(46.566)	(149.571)	(56.459)
Plano de opção de compra de ações (Nota 23)	87.863	(109.479)	87.863	(109.479)
Serviços e utilidades	(257.428)	(204.978)	(450.135)	(255.929)
Propaganda e publicidade	(30.411)	(43.286)	(48.624)	(45.585)
Despesas com transporte	(65.096)	(65.009)	(72.933)	(72.300)
Depreciações e amortizações	(160.664)	(132.289)	(217.132)	(157.859)
Impostos e taxas	(2.355)	(4.546)	(15.198)	(8.559)
(Provisões)/ reversão de provisões diversas	(11.931)	15.464	(21.319)	(2.038)
Outras	<u>(64.219)</u>	<u>(61.087)</u>	<u>(121.845)</u>	<u>(81.329)</u>
	<u>(974.911)</u>	<u>(967.894)</u>	<u>(1.634.545)</u>	<u>(1.147.786)</u>

28 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Outras receitas				
Resultado da venda de imobilizado	16.316	3.894	29.022	4.063
Receitas de locação de imóveis	1.238	1.177	10.305	1.173
Recuperação de créditos de terceiros (a)	-	-	12.883	-
Outras receitas	<u>1.929</u>	<u>1.193</u>	<u>2.298</u>	<u>7.023</u>
	<u>19.483</u>	<u>6.264</u>	<u>54.508</u>	<u>12.259</u>
Outras despesas				
Perdas de estoque não relativos ao custo	(3.273)	(6.086)	(4.901)	(6.145)
Outras despesas	<u>(1.012)</u>	<u>(5.161)</u>	<u>(4.220)</u>	<u>(6.458)</u>
	<u>(4.285)</u>	<u>(11.247)</u>	<u>(9.121)</u>	<u>(12.603)</u>

(a) Refere-se à receita com serviços de processos administrativos providos pela Maipú para empresas locais da Argentina.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas financeiras				
Juros	(134.057)	(178.648)	(185.517)	(181.636)
Variações cambiais e monetárias passivas	(85.885)	(38.470)	(203.513)	(42.337)
Ajuste a valor presente – AVP	(3.071)	(5.834)	(3.071)	(5.834)
Arrendamento mercantil – IFRS 16	(85.590)	(91.130)	(129.239)	(91.744)
Outras	(25.156)	(25.634)	(40.957)	(28.382)
	<u>(333.759)</u>	<u>(339.716)</u>	<u>(562.297)</u>	<u>(349.933)</u>
Receitas financeiras				
Juros	28.309	46.774	50.406	62.773
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	57.500	-
Variações cambiais e monetárias ativas	9.379	20.954	63.026	26.843
Outras	<u>719</u>	<u>405</u>	<u>5.373</u>	<u>658</u>
	<u>38.407</u>	<u>68.133</u>	<u>176.305</u>	<u>90.274</u>
	<u>(295.352)</u>	<u>(271.583)</u>	<u>(385.992)</u>	<u>(259.659)</u>

30 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(223.015)	94.340	(219.442)	138.619
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	75.825	(32.076)	74.610	(47.130)
Efeito das alíquotas de impostos em jurisdições estrangeiras (30%)	(4.197)	-	(9.132)	25.750
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.367	50.814	-	-
Juros sobre capital próprio	31.420	54.732	31.420	54.732
Despesas indedutíveis (i)	(4.462)	(4.168)	(4.333)	(474)
Incorporação de subsidiárias com menos de 12 meses	(14.210)	-	(14.210)	-
Mudança nas estimativas de imposto de renda e contribuição social	-	(26.837)	-	(26.837)
Outros ajustes				
Lucro presumido (ii)	-	-	4.144	(2.409)
Outros	<u>(13.530)</u>	<u>(12.028)</u>	<u>(10.796)</u>	<u>(12.028)</u>
	<u>72.213</u>	<u>30.437</u>	<u>71.703</u>	<u>(8.396)</u>
 Imposto de renda e contribuição social correntes	 (32.554)	 (26.387)	 (82.644)	 (64.243)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos	104.767	56.824	154.347	55.847
Total	72.213	30.437	71.703	(8.396)
Alíquota efetiva (iii)	-32%	32%	-33%	-6%

- (i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes e certas provisões;
- (ii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as Companhias que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 8% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iii) A reconciliação da taxa de imposto efetiva é baseada em suas taxas domésticas, com um item de reconciliação em relação às taxas de imposto aplicadas por empresas em outra jurisdição. A reconciliação da taxa de imposto efetiva é baseada em uma taxa de imposto aplicável que fornece as informações mais significativas para os usuários.

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2020 e 2019 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária do País.

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanco Patrimonial Controladora		Resultado Controladora	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Prejuízo fiscal e base negativa	544.147	490.442	53.705	144.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35.720	23.147	12.573	5.448
Provisão para glosas	15.308	12.478	2.830	4.147
Provisão serviços médicos especializados	(765)	6.098	(6.863)	(8.482)
Provisão PLR/Bonus	31.807	10.520	21.287	(6.194)
Provisão pagamento baseado em ações	13.370	71.946	(58.576)	37.223
Depreciação IFRS 16 – Arrendamento aluguéis	20.605	9.128	11.477	9.128
Provisões diversas	9.841	8.532	1.309	(1.219)
Provisões para obsolescência	2.687	3.540	(853)	388
Ajuste a valor presente - AVP	5.589	5.626	(37)	895
Provisão para contingências	32.326	27.406	4.920	(986)
Revisão da vida útil do imobilizado	25.983	24.385	1.598	6.392
Outros	808	682	126	135
Diferido na incorporação reversa de controlada	301.202	225.653	75.549	(65.549)
Amortização de ágio	(655.545)	(638.032)	(17.513)	(72.847)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(59.345)	(62.766)	3.421	3.421
Outros	(3.939)	(3.762)	(177)	108
Imposto de renda e contribuição social diferido	319.799	215.023	104.776	56.824

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação patrimonial que não afeta resultado
Outros

	(9)	315
	104.767	57.139

Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	319.799	215.023
	319.799	215.023

Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido

Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2019	215.023	158.199
Receita de imposto reconhecida no resultado	104.767	57.139
Variação patrimonial que não afeta resultado	9	(315)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	319.799	215.023

	Balanço Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Prejuízo fiscal e base negativa	612.049	490.560	121.489	135.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.672	30.004	12.668	9.208
Provisão para glosas	20.081	13.712	6.369	4.147
Provisão serviços médicos especializados	(765)	6.098	(6.863)	(8.482)
Provisões diversas	76.262	100.411	(24.149)	39.053
Provisões para obsolescência	2.687	3.540	(853)	388
Ajuste a valor presente - AVP	5.589	5.626	(37)	895
Provisão para contingências	32.432	27.450	4.982	(949)
Revisão da vida útil do imobilizado	25.983	24.385	1.598	6.392
Outros	43.122	(5.546)	48.668	(6.093)
Diferido na incorporação reversa de controlada	301.202	225.653	75.549	(65.549)
Amortização de ágio	(656.175)	(638.663)	(17.512)	(65.205)
Ativos intangíveis identificados em aquisições que não são dedutíveis para fins fiscais	(60.551)	(64.055)	3.504	3.504
Outros	(4.300)	(3.761)	(539)	2.744
Imposto de renda e contribuição social diferido	440.288	215.414	224.874	55.847
Variação patrimonial que não afeta resultado				
Aquisições de controladas			(66.590)	-
Outros			(3.937)	315
			(70.527)	315
			154.347	56.162

Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	448.790	224.386
Passivo fiscal diferido	(8.502)	(8.972)
	440.288	215.414

Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido

Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2019	215.413	159.566
Receita de imposto reconhecida no resultado	154.347	56.162
Variação patrimonial que não afeta resultado	70.528	(314)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	440.288	215.414

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com relação aos tributos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa consolidadas, a Administração estima recuperar os créditos tributários conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado
2021	28.400
2022	66.600
2023	72.400
2024	76.900
2025 em diante	<u>367.749</u>
	<u>612.049</u>

31 Informações sobre segmentos de negócios

Para fins de análise e tomada de decisão da administração, em 31 de dezembro de 2019, as operações da Companhia eram administradas apenas pelos segmentos de serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados. Com a aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares SA em janeiro de 2020 e o crescimento das operações internacionais, a Companhia passou a ter as seguintes 3 divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis: (i) serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados. (ii) hospitais e oncologia - por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. e (iii) Operações internacionais - serviços auxiliares de suporte localizados na Argentina e no Uruguai. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente da Companhia analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento reportável:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados	Diagnóstico e gerenciamento de saúde	Brasil
Hospital e oncologia	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Operações internacionais	Diagnósticos	América do Sul (Argentina e Uruguai)

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro (prejuízo) líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados			Hospital e oncologia			Operações Internacionais				Total	
	31/12/20	31/12/19	31/12/18	31/12/20	31/12/19	31/12/18	31/12/20	31/12/19	31/12/18	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Receita externa	4.375.361	4.278.139	4.269.567	2.470.256	-	-	202.567	86.446	-	7.048.184	4.364.585	4.269.567
Receita intra-segmento	92.927	-	-	-	-	-	-	-	-	92.927	-	-
Receita segment reportável	<u>4.468.288</u>	<u>4.278.139</u>	<u>4.269.567</u>	<u>2.470.256</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>202.567</u>	<u>86.446</u>	<u>-</u>	<u>7.141.111</u>	<u>4.364.585</u>	<u>4.269.567</u>
Resultado por segmentos reportáveis (i)												
Despesas operacionais, líquido	(1.074.856)	(1.124.191)	(1.044.117)	(443.698)	-	-	(70.604)	(23.939)	-	(1.589.158)	(1.148.130)	(1.044.117)
Receitas financeiras	42.507	81.647	48.556	117.309	-	-	16.489	8.627	-	176.305	90.274	48.556
Despesas financeiras	(350.698)	(343.452)	(200.212)	(197.100)	-	-	(14.499)	(6.481)	-	(562.297)	(349.933)	(200.212)
Depreciação e amortização	(555.483)	(450.143)	(259.804)	(180.838)	-	-	(29.265)	(16.883)	-	(765.586)	(467.026)	(259.804)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos por segmento (ii)	(137.020)	128.557	194.031	(74.234)	-	-	(8.188)	10.062	-			
Ativos dos segmentos reportáveis	9.897.808	8.693.031	7.223.593	3.255.081	-	-	190.607	146.150	-	13.343.496	8.839.181	7.223.593
Investimento MEP	1.648.082	516.794	565.456	-	-	-	-	-	-	1.648.082	516.794	565.456
Passivos dos segmentos reportáveis	7.474.264	5.518.519	3.902.176	2.243.993	-	-	88.711	57.280	-	9.806.968	5.575.799	3.902.176

Reconciliação da receita por segmento reportável:

	Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados			Hospital e oncologia			Operações Internacionais				Total	
	12/31/20	12/31/19	12/31/18	12/31/20	12/31/19	12/31/18	12/31/20	12/31/19	12/31/18	12/31/20	12/31/19	12/31/18
Receita por segment reportável	4.468.288	4.278.139	4.269.567	2.470.256	-	-	202.567	86.446	-	7.141.111	4.364.585	4.269.567
Eliminação receita intra-segmento	(92.927)	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.927)	-	-
Receita segment reportável	<u>4.375.361</u>	<u>4.278.139</u>	<u>4.269.567</u>	<u>2.470.256</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>202.567</u>	<u>86.446</u>	<u>-</u>	<u>7.048.184</u>	<u>4.364.585</u>	<u>4.269.567</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Instrumentos financeiros

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir mostra os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo sua hierarquia de valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

ATIVOS E PASSIVOS CONSOLIDADOS		Valor contábil				Valor justo	
31 de dezembro de 2020							
<i>Em milhares de reais</i>							
	Nota	Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	7	673.268	-	-	673.268	673.268	-
Garantida com aplicação financeira	21	38.505	-	-	38.505	38.505	-
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	7.469	-	-	7.469	-	7.469
Instrumentos financeiros derivativos	32	65.404	-	-	65.404	65.404	-
Aplicações Financeiras	8	760.816	-	-	760.816	760.816	-
		<u>1.545.462</u>	=	=	<u>1.545.462</u>	<u>1.537.993</u>	<u>7.469</u>
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Caixa e equivalente de caixa	8	-	80.339	-	80.339	-	-
Contas a receber de clientes	9	=	<u>1.745.886</u>	=	<u>1.745.886</u>	=	=
		=	<u>1.826.225</u>	=	<u>1.826.225</u>	=	=
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.201.815	1.201.815	-	-
Debentures	19	-	-	4.137.008	4.137.008	-	-
Fornecedores	16	-	-	900.555	900.555	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	21	-	-	431.031	431.031	-	-
Arrendamentos	18	=	=	<u>1.485.513</u>	<u>1.485.513</u>	=	=
		=	=	<u>8.155.922</u>	<u>8.155.922</u>	=	=
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	39.459	-	-	39.459	-	39.459
Contraprestação contingente (a)	21	<u>67.267</u>	=	=	<u>67.267</u>	=	<u>67.267</u>
		<u>106.726</u>	=	=	<u>106.726</u>	=	<u>106.726</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVOS E PASSIVOS CONSOLIDADOS		Valor contábil				Valor justo	
31 de dezembro de 2019							
Em milhares de reais	Nota	Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	7	540.690	-	-	540.690	540.690	-
Garantida com aplicação financeira	21	41.483	-	-	41.483	41.483	-
Aplicações Financeiras	8	<u>309.961</u>	=	=	<u>309.961</u>	<u>309.961</u>	=
		<u>892.134</u>	=	=	<u>892.134</u>	<u>892.134</u>	=
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Caixa e equivalente de caixa	8	-	27.119	-	27.119	-	-
Contas a receber de clientes	9	=	<u>990.952</u>	=	<u>990.952</u>	=	=
		=	<u>1.018.071</u>	=	<u>1.018.071</u>	=	=
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	108.809	108.809	-	-
Debentures	19	-	-	2.715.986	2.715.986	-	-
Fornecedores	16	-	-	416.767	416.767	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	21	-	-	321.948	321.948	-	-
Arrendamentos	18	=	=	<u>915.425</u>	<u>915.425</u>	=	=
		=	=	<u>4.478.935</u>	<u>4.478.935</u>	=	=
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (a)	21	<u>40.300</u>	=	=	<u>40.300</u>	=	<u>40.300</u>
		<u>40.300</u>	=	=	<u>40.300</u>	=	<u>40.300</u>

(a) Conforme mencionado na Nota 2, este valor está vinculado ao cumprimento de determinadas condições de performance relacionadas ao Diagnóstico Maipú por Imágenes SA e ao Laboratório Nobel SA (i) Maipú: receita de 2021 da Diagnóstico Maipú por Imágenes SA que, através dos resultados projeções baseadas em fluxos de caixa descontados, a Companhia acredita que serão alcançadas, portanto, a Companhia registrou o valor justo com base no valor máximo, caso não atingisse essas condições o valor seria inferior a US\$ 10 milhões (R\$ 51.967), resultando em US\$ 27.275 em vez de US\$ 37.275. Este valor será pago em 2022. (ii) Laboratório Nobel: Na data da aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$ 15.300 com base no valor máximo. Em 31 de dezembro de 2020, os principais indicadores de desempenho do Laboratório Nobel S.A. evidenciavam o cumprimento da meta estipulada.

Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).
- Nível 3 - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta por meio da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia de valor justo no exercício findo em 03 de dezembro de 2020 para esses ativos e passivos.

Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos:

As tabelas a seguir apresentam as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar os valores justos dos níveis 2 e 3 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial, bem como os dados não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na Nota 6.

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Relação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
<i>Investimento Financeiro e aplicações financeiras</i>	<i>Depósitos bancários remunerados em CDBs remunerados pela variação da taxa do CDI, com remuneração efetiva variando de 95,26% a 108,4%. Não são vendidos e são liquidados diretamente com a contraparte, de forma que o valor contábil apresentado consista em uma aproximação razoável do valor justo</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>
<i>Opção de venda concedida a acionistas não controladores e ganho esperado em relação à aquisição (incluído em "Contas a pagar pela aquisição de subsidiárias")</i>	<i>Fluxos de caixa descontados: o modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa de desconto ajustada ao risco.</i>	<i>Desconto ajustado ao risco (31 de dezembro de 2020: 5,34% a.a.)</i>	<i>Os valores justos estimados aumentariam (diminuiriam) se a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior)</i>
<i>Instrumento Financeiro derivative (Swap cambial)</i>	<i>O valor justo é determinado usando taxas de câmbio a termo cotadas na data de relatório e presente cálculos de valor com base em curvas de rendimento de alta qualidade de crédito nas respectivas moedas.</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>

Instrumento Financeiro não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas
<i>Outros passivos financeiros</i>	<i>Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por uma taxa de desconto ajustada ao risco.</i>	<i>Taxa de desconto</i>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos saldos em caixa e bancos, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração e comitês institucionais, os quais são responsáveis, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

Risco cambial

(a) A Companhia tem contas a pagar por aquisição de controladas em Dólar, e considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real paridade Dólar.

- **Cenário 1:** (25% de valorização do Real) paridade R\$/US\$ de 4,23
- **Cenário 2:** (50% de valorização do Real) paridade R\$/US\$ de 2,82
- **Cenário 3:** (25% de desvalorização do Real) paridade R\$/US\$ de 7,05
- **Cenário 4:** (50% de desvalorização do Real) paridade de R\$/US\$ de 8,46

			Receita (Despesa) com Variação Cambial em R\$			
	Saldo R\$	Valor de referência US\$	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do Dólar		5,1964	3,9	2,6	6,49	7,79
Contas a pagar por aquisição de controlada	244.922	47.133	183.819	122.546	305.893	367.166
Empréstimos em USD	402.530	77.463	302.106	201.404	502.735	603.437

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado financeiros - receita (despesa)	161.527	323.502	(161.176)	(323.151)
--	---------	---------	-----------	-----------

- (b) Com a aquisição da controlada Ímpar, conforme demonstrado na Nota 2, a Companhia assumiu empréstimos contratados em moeda estrangeira (dólar norte-americano) que possuem instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

A demonstração financeira consolidada teve a seguinte exposição líquida:

		31 de dezembro de 2020	
		R\$	USD
Empréstimos e financiamentos		(240.780)	(46.336)
Instrumentos financeiros derivativos		201.903	38.854
Exposição líquida		(38.877)	(7.482)
		31 de dezembro de 2019	
		R\$	USD
Empréstimos e financiamentos		(452.416)	(112.243)
Instrumentos financeiros derivativos		446.245	110.712
Exposição líquida		(6.171)	(1.531)

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2020:

Swap

	Circulante	Não circulante	Totais
Ativo	25.189	37.516	62.705
Passivo	(812)	(5.603)	(6.415)
	24.377	31.913	56.290

Em 31 de dezembro de 2020, as demonstrações financeiras consolidadas possuíam contratos de derivativos para proteção na oscilação de taxa de câmbio para todos os contratos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira. Abaixo demonstramos os resumos dos contratos em aberto:

		Percentual		Validade			
Contrato de Troca de taxas 'Swap' (pré pra CDI)	Valor nominal US\$	Saldo dos empréstimos em moeda estrangeira em 31/12/2020	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 2020
Santander	20.302	105.495	4,45%	CDI + 1,35% a.a.	12/11/2019	04/10/2024	31.102
Itaú BBA	18.553	96.408	4,45%	CDI + 0,95% a.a.	05/07/2018	06/07/2021	25.188
							56.290

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado de juros

- a) Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, por meio de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;
- c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento; e

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 31 de dezembro de 2020:

Consolidado	Vencimento					
	Operação	2021	2022	2023 a 2024	2025 em diante	Total
Instrumentos financeiros derivativos		1.856	3.174	2.429	-	7.459
Fornecedores		893.175	15.461	-	-	908.636
Empréstimos bancários e financiamentos		200.194	830.628	160.067	10.926	1.201.815
Debêntures		145.720	923.994	1.906.012	1.161.282	4.137.008
Impostos parcelados		23.150	15.622	33.608	12.696	85.076
Contas a pagar por aquisição de controladas		<u>121.408</u>	<u>256.479</u>	<u>79.623</u>	<u>79.293</u>	<u>536.803</u>
		1.385.503	2.045.358	2.181.739	1.264.197	6.876.797

Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará por meio do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência, glosas e cheques.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência, glosas e cheques devolvidos na controladora que representam 7,57% em 31 de dezembro de 2020 (7,92% em 31 de dezembro de 2019) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado de 7,80% (9,49% em 31 de dezembro de 2019) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 2.459.644(R\$ 1.662.605 em 31 de dezembro de 2019) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras consolidadas, ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2020. Por não gerar resultado financeiro, as aplicações que garantem os pagamentos de contingências que vierem a ser exigidos de Companhias adquiridas, R\$ 38.505 em 31 de dezembro de 2020, não foram consideradas nesta projeção.

Operação	Saldo em 31/12/20	Risco(a)	Cenário I (Provável)	CenárioII	Cenário III
Aplicação Financeira	1.434.084	CDI	43.023	32.267	21.511
			3,00%	2,25%	1,50%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas no consolidado, ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 03 cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2020. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2020, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Saldo em 31/12/20	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	4.147.187	CDI	124.416	155.520	186.623
Notas promissórias	648.549	CDI	19.456	24.321	29.185
			3,00%	3,75%	4,50%

33 Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a Companhia manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e Companhias controladas

	Ativo circulante clientes		Passivo circulante – Outras contas a pagar		Receita de serviços		Custos dos serviços prestados	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
CientificaLab	5.635	324	-	-	7.854	5.226	-	-
Previlab	1.463	1.045	-	-	9.519	6.467	-	-
Gaspar	569	148	-	-	4.423	2.047	-	-
Salomão Zoppi	22.926	273	-	-	22.843	1.977	-	-
Santa Luzia	2.325	386	-	-	6.210	2.053	-	-
MOB	-	-	-	-	-	290	-	-
Deliberato	-	259	-	-	3.372	1.420	-	-
Padrão Ribeirão	304	12	-	-	386	160	-	-
Valeclín	1	388	-	-	825	1.280	-	-
Insitus	17	28	-	-	216	228	-	-
Ruggeri	247	-	-	-	1.923	392	-	-
São Camilo	-	118	-	-	-	686	-	-
Itulab	406	41	-	-	1.917	199	-	-
Dresch	10	172	-	-	-	157	-	-
CPCLIN	9	9	-	-	42	15	-	-
CRMI Petrópolis	-	-	-	75	78	-	744	1.030
DASA RE (i)	-	-	69	-	-	-	1.036	997
Ímpar	16.687	-	-	-	72.319	-	-	-
HSP	3.384	-	-	-	20.608	-	-	-
Genia – MOL	130	-	-	-	167	-	-	-
Bioclínico	351	-	-	-	1.005	-	-	-
	<u>54.464</u>	<u>3.203</u>	<u>69</u>	<u>75</u>	<u>153.707</u>	<u>22.597</u>	<u>1.780</u>	<u>2.027</u>

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Partes relacionadas - Contratos mútuos entre a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/20	31/12/19
Contrato de mútuo				
Santa Luzia	120% do CDI	31/12/2020	-	36.610
Padrão Ribeirão	120% do CDI	20/08/2022	1.543	503
DB Genética	120% do CDI	31/12/2023	12.043	1.374
Santa Celina	120% do CDI	20/08/2022	-	-
			<u>13.586</u>	<u>38.487</u>

Outros créditos

Serviços médicos especializados compartilhados entre a Companhia e a sua controlada Salomão e Zoppi, registrados na rubrica de outros créditos no montante de R\$ 5.603 (R\$ 24.593 em 31 de dezembro de 2019).

Remuneração da administração

A remuneração total da administração foi de R\$ 20.974 no exercício de 2020 (R\$ 18.556 no exercício de 2019), incluindo a remuneração fixa e gratificações, sendo R\$ 4.875 no exercício de 2020 (R\$ 3.456 no exercício de 2019) para membros do Conselho de Administração (contou com 6 membros no exercício de 2020 e 3 no exercício de 2019), e de R\$ 16.099 no exercício de 2020 (R\$ 15.110 no exercício de 2019) para diretores estatutários (contou com 14 diretores estatutários no exercício de 2020 e 11 diretores no exercício de 2019).

Conforme nota 23, a administração tem direito ao pagamento baseado em ações e o valor contábil do programa é de R\$ 31.820 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 150.257 em 2019). O desembolso/pagamento de caixa em 2020 foi de R\$ 69.130. Importante mencionar que não houve desembolso/pagamento de caixa em 2019 aos administradores em relação a este plano.

Não há benefícios adicionais para os administradores da Companhia.

Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais são:

Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.: Companhia controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., Companhia controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de Companhias no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.: Companhia de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angelieri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (Companhia controlada pela Companhia) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angelieri Cunha Aprilante.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

César Antonio Biazio Sanches: Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, Companhia controlada pela Companhia.

A e C Consultores Ltda.: Companhia controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., Companhia controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria Companhia na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda.: Companhia que tem como sócio o Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor médico executivo da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, ambos remunerados pela prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

RMR Ressonância Magnética Ltda.: Companhia que tem como sócios detentores conjuntamente de 80% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para a Companhia. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

Ultrascan Serviços de imagem Ltda.: Companhia que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda., que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia controlada.

ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.: Companhia que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para a Companhia.

Grupo Amil (Amil Internacional; Amil Par; Amico e Dix): Companhia para a qual a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica, bem como a Companhia e suas controladas também contrataram do Grupo Amil serviços de administração de plano de saúde para seus colaboradores, tinham como acionistas até 2019 Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, e também o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente.

Impar Serviços Hospitalares: Companhia que detém participações em hospitais onde a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica, tem como acionistas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia, e também o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente. Em fevereiro de 2020 a Companhia passou a ser controlada direta pela Companhia.

PTR 7 Investimentos Imobiliários Ltda.: Companhia a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.: Companhia que presta serviços de limpeza e conservação para a Companhia, controlada pelo Sr. Rodolpho Ricci, primo do Diretor Presidente, Sr. Pedro de Godoy Bueno.

Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.: Companhia prestadora de serviços tem como controlador Fernando Domingues, filho do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia.

BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Companhia controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que mantém contrato de locação de imóvel com a Companhia.

Seven Seas Partner - Saúde e Prevenção Ltda-ME: Companhia franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que mantém contrato de prestação de serviços.

VIDA - Posto de Coleta Ltda.: Companhia franqueada da Companhia, controlada pela Dra. Natasha Shlessarenko Fraife Barreto, diretora médica da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.

JNZ Participações.: Companhia que mantém contrato de locação de imóveis com o Laboratório Médico Santa Luzia S/A. A JNZ tem como sócios: Alexandra Zunino, Daniela Zunino, Gisele Zunino, Marlene Zunino e Gabriel Zunino, que também são detentores de 49,99% da controlada da Companhia o Laboratório Médico Santa Luzia S/A.

Nilton Cezar Zunino: Companhia que presta serviços de informática a controlada da Companhia, Laboratório Médico Santa Luzia S/A, tem como sócio o Sr. Nilton Zunino, que também mantém participação na controlada da Companhia, Laboratório Médico Santa Luzia S/A.

Localiza Rent a Car S.A.: Companhia que presta serviços de locação de carros a Companhia, tem como conselheiro o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente.

PHD Serviços De Coleta Ltda.: Companhia franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Danilo Rodrigues, esposo da Dra. Claudia Cohn, diretora da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.

EDAN Serviços De Coleta Ltda.: Companhia franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Danilo Rodrigues, esposo da Dra. Claudia Cohn, diretora da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.

Essijota Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.: Companhia franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Sérgio Jr, primo do Diretor Presidente, Sr. Pedro de Godoy Bueno, que mantém contrato de prestação de franquia.

Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.: Companhia a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.

Fundo de Investimento em Participações Genoma III – Multiestratégia: Acionista majoritário da controlada da Companhia até janeiro/2020.

Socec Serviços Médicos SS Ltda.: Companhia a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. George Schahin, acionista e conselheiro de Companhia controlada da Companhia.

José de Oliveira Domingos: Espólio do Sr. José, representado na forma do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, possui imóvel locado a Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CM Hospitalar S.A.: Companhia que presta serviço hospitalar para a Companhia e suas controladas, tem como acionista o Sr. Pedro de Godoy Bueno acionista da Companhia e Diretor Presidente.

A seguir, estão demonstrados os valores das operações realizadas com as Companhias acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2020			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2019		
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(16)	-	-	(16)	-	-
Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(33)	-	-	(31)	-
César Antonio Biazio Sanches	-	(8)	-	-	(9)	-
A e C Consultores Ltda.	(23)	-	-	(23)	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix) (a)	-	-	-	134.328	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix) - Plano de saúde (a)	-	-	-	-	-	(2.670)
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.374)	-	-	(1.407)	-
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(4.638)	-	-	-	-	-
Fundo de Invest. em Particip. Genoma - Dividendos	-	-	(46.761)	-	-	-
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(175)	-	-	(168)	-
Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(121)	-	-	(69)	-	-
VIDA - Posto de Coleta Ltda.	(83)	-	-	(45)	-	-
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	(100)	-	-	-	-	-
JNZ Participações S/A	-	(114)	-	-	(114)	-
Localiza Rent a Car S.A.	(3)	-	-	(41)	-	-
José de Oliveira Domingues	-	(15)	-	-	-	-
CM Hospitalar S.A.	(7.860)	-	-	(4.010)	-	-

(a) O valor informado de saldos ativos por serviços prestados pela Companhia e suas controladas é líquido da provisão por glosa, bem como, de descontos financeiros.

	Receitas / (Despesas) 31/12/2020			Receitas / (Despesas) 31/12/2019		
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(256)	-	-	(256)	-	-
Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(389)	-	-	(373)	-
César Antonio Biazio Sanches	-	(104)	-	-	96	-
A e C Consultores Ltda.	(328)	-	-	379	-	-
Pesmed – Pesq. e Serv. Médicos Ltda.	698	-	-	(720)	-	-
RMR Ressonância Magnética Ltda.	2.158	-	-	(2.378)	-	-
Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(110)	-	-	(281)	-	-
ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda.	(2.475)	-	-	(3.033)	-	-

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix)	-	-	-	740.036	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix)- Plano de saúde	-	-	-	-	-	(57.790)
Ímpar Serviços Hospitalares (b)	6.681	-	-	84.691	-	-
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(16.749)	-	-	(17.083)	-
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(125.520)	-	-	-	-
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(87.542)	-	-	(353)	-	-
Esho Companhia de Serviços	(130)	-	-	-	-	-
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	(375)	-	-	-	-	-
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(2.088)	-	-	2.005	-
Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(946)	-	-	(833)	-	-
VIDA - Posto de Coleta Ltda.	1.203	-	-	(553)	-	-
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	(514)	-	-	(23)	-	-
JNZ Participações S/A	-	1.426	-	-	(1.332)	-
Nilton Cezar Zunino	-	-	-	(75)	-	-
Localiza Rent a Car S.A.	(254)	-	-	(647)	-	-
PHD Serviços de Coleta Ltda.	-	-	-	(349)	-	-
EDAN Serviços de Coleta Ltda	1.608	-	-	(936)	-	-
Essijota Serv. de Coleta e Diag. Ltda.	(463)	-	-	-	-	-
José de Oliveira Domingues	-	(181)	-	-	-	-
CM Hospitalar S.A.	(34.057)	-	-	(27.240)	-	-

(b) Valor até janeiro de 2020 onde a Companhia passou controlada direta da Companhia.

34 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020 o total de cobertura de seguros era de R\$ 6.645.362, sendo R\$ 1.659.342 para lucros cessantes, R\$ 4.981.019 para danos materiais e R\$ 5.000 para responsabilidade civil profissional.

35 Eventos subsequentes

Aquisição de controlada indireta - Innova.

Em 06 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou que concluiu nesta data, pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral da Companhia e sociedade anônima fechada, da aquisição de 100% das quotas representativas do capital social total da Innova Hospitais Associados Ltda.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 94.849 sendo R\$ 61.286 pagos a título de entrada na data do contrato e R\$ 33.563 serão pagos em cinco parcelas anuais com início em 06 de janeiro de 2022.

A Companhia não concluiu a contabilização dessa combinação de negócios e estimou o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na aquisição

	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	759
Contas a receber	3.115
Estoques	1.192
Outros créditos	7.053
Imobilizado	31.661
Total Ativos	<u>43.780</u>
Passivos	
Fornecedores	(3.352)
Tributos a pagar	(5.805)
Outras contas a pagar	(29)
Total passivos	<u>(9.186)</u>
Total ativos líquidos	34.594
Ágio na aquisição (a)	60.255
Contraprestação transferida	94.849

(a) A Companhia não concluiu a avaliação do valor justos dos ativos e passivos adquiridos.

Aquisição de controlada - Gesto Saúde.

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu aquisição pela Companhia, da totalidade das quotas detidas pelos Vendedores representativas de 100% do capital social da Gesto Saúde – Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. com sede na cidade de São Paulo no estado de São Paulo. A Companhia tem como objetivo a prestação de serviços de corretagem, comercialização de planos de saúde, análise de dados, consultoria em redução de sinistros e gestão de planos de saúde para empresas.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 68.120 sendo R\$ 64.870 pagos à vista na data do contrato e R\$ 3.520 a serem pagos em janeiro de 2023.

A Companhia não concluiu a contabilização dessa combinação de negócios e estimou o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na aquisição

	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	4.344
Contas a receber	944
Impostos a recuperar	476
Despesas antecipadas	427
Outros créditos	136
Imobilizado	1.399
Total Ativos	<u>7.726</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos	
Fornecedores	(275)
Empréstimos	(5)
Tributos a pagar	(244)
Obrigações sociais	(1.246)
Outras contas a pagar	(258)
Total Passivos	(2.028)
Total ativos líquidos	5.698
Ágio na aquisição (a)	62.422
Contraprestação transferida	68.120

(a) A Companhia não concluiu a avaliação do valor justos dos ativos e passivos adquiridos.

Nossa Senhora do Carmo Participações S.A.

Em reunião do conselho de administração realizada em 15 de setembro de 2020, foi aprovada a aquisição pela Ímpar Serviços Hospitalares, controlada integral da Companhia, a participação societária representativa de 70% do capital social da Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda., a sociedade desenvolve no Estado Rio de Janeiro, a prestação de serviços médicos, ambulatoriais, hospitalares, clínicos e cirúrgicos, incluindo procedimentos de média e alta complexidade, serviços de diagnóstico por imagem e laboratoriais.

Após o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis, a operação será submetida à ratificação dos acionistas por ocasião da próxima Assembleia Geral da Companhia que vier a se realizar, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76. Até o encerramento do exercício de 2020 não foi concluído o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis

Aquisição de controlada – Hospital Leforte Liberdade S.A.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de 100% do capital do Hospital Leforte Liberdade S.A por cerca de R\$ 1.770.000. Foi efetuado um sinal de R\$ 200.000 (Nota 12). A Companhia tem como objetivo fornecer no Estado de São Paulo serviços médicos, ambulatoriais, hospitalares, clínicos e cirúrgicos, incluindo procedimentos de média e alta complexidade, serviços de diagnóstico por imagem e laboratoriais.

Após o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis, a operação será submetida à ratificação dos acionistas por ocasião da próxima Assembleia Geral da Companhia que vier a se realizar, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76. Até o encerramento do quarto trimestre de 2020 não foi concluído o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis.

Em dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, a Companhia pagou aos vendedores (Hospital Leforte Liberdade S.A.) os valores de R\$ 200.000 e R\$ 100.427 respectivamente, a título de entrada do contrato de compra. O valor pago em dezembro de 2020 foi registrado como adiantamento para aquisição de controlada, no ativo circulante (vide nota 12).

Pedro de Godoy Bueno
Presidente

Felipe da Silva Guimarães
Diretor Financeiro e Administrativo

Tiago Garcia Moraes
Superintendente Administrativo Financeiro
CRC 1SP280542/O